ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1943 N.º 7502

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ECOS

Segundo a entrevista feita com o nosso critico literario, dr. Gaspar Simões, publicada em 27 de setembro passado, no «Diario de Lisboa», a «Portugalia» vai editar uma tradução do «De Prefundis» de Oscar Wilde.

A tal respeito escreve-nos a sr.ª D. Manuela Ferreira Martins de Carvalho para nos dizer que seu pai, o falecido e saudoso escritor Ferreira Martins, formado numa universidade inglesa, já deu a conhecer esta obra prima ao publico português, numa edição mui cuidada de que se venderam 1.500 exemplares.

Não pretende ela mais do que relembrar aos esquecidos uma cousa que deviam ter de memoria. Quanto á nova tradução, faz votos para que saia tão perfeita como é de esperar das ilustres pessoas que de tal estão incumbidas.

■

Mais um descobridor da America, antes de Colombo... Chama-se Leiv Erikson —um Vicking de pura e nobre raca. A Imprensa norueguesa afirma que ele, no ano de 1001, abalou para a Groenlandia donde navegou até á America do Norte a que pôs o nome de «Viland».

E nada mais? Leiv Erikson limitou-se á ida e á volta sem tirar partido da sua formidavel descoberta?

Colombo fez muito mais do que isso, porque revelou a existencia dum continente, não para o deixar cair outra vez no olvido, mas para que entrasse no patrimonio da humanidade. O Vicking sonhou a America, ao passo que o descobridor iniciou o povoamento e exploração do seu solo.

■

Morreu em Xangai o extraordinario aventureiro que se chamou Trebitsch Lincoln. A sua vida é um rosario de cousas espantosas, durante a qual criou uma impressionante galeria de personagens que Balzac estudaria e Beaumarchais dramatizaria. Não acreditando em cousa alguma, saltava de religião para religião, de país para país, de politica para politica, de novela para novela, de cadeia para cadeia, como se isso fosse o seu maior prazer.

Sobre a chusma espantosa de intrujões e troca-tintas que andam pelo mundo, mentindo, negando, traindo e ludibriando, ele possuia em alta dose talento e arte de o aproveitar. Em certo sentido, pode dizer-se que era parente de Vautrin, o cinico destruidor dos principios e dos sentimentos sociais, mas excedia-o pela riqueza e variedade do seu estro. Empreendeu agora a sua maior viagem—para além da campa.

Porque não iludiu e burlou a morte?

Pobre vagabundo, imobilizado pela doença, pela primeira vez topou alguem que o obrigou a tirar a mascara e a mostrar-se sem fingimento, dizendo-lhe:

—Aqui estou, como na hora em que nasceste.

Bastou um sopro de verdade para o matar...

■

Linda noite de luar, a de ocultação das luzes! Lisboa retomou a sua velha claridade mourisca e vestiu-se com ela. Que serenidade! Os sonhos doutras eras, ha seculos adormecidos nas pedras e muros da Cidade, libertaram-se e entoaram canções esquecidas, cadencias de suave melancolia. Muita gente veio ás janelas a-fim de ver o que jamais presenciara—a lua beijar os telhados e correr sobre eles sem os pisar. Houve almas romanticas—deslumbradas e encantadas—que suspiraram:

—«Se isto fosse sempre assim...».

Uma voz forte e dura retorquiu:

—«Tenha juizo, menina, que a lua não dá pão a ninguem nem sossego!».

— QUAL FOI A CAUSA
MAIS CELEBRE DA SUA CARREIRA?

O dr. Palma Carlos recorda a sua intervenção

em alguns julgamentos que impressionaram a opinião publica

DR. PALMA CARLOS

Tem hoje a palavra o sr. dr. Adelino da Palma Carlos. O seu nome, dos de maior relevo no foro, impõe-se sem restrições. Devotado entusiasticamente á sua profissão, por ela vive absorvido. Depois de o escutarmos fica-nos a impressão nitida de que é «the right man in the right place». Não foi a carreira por que enveredou para o seu espirito mera escolha de acaso. Foi o impulso duma vocação declarada. O Direito, ao dr. Palma Carlos, havia fatalmente de o apaixonar, porque o sente, porque o vive, porque está inteiramente na sua personalidade.

Ao pedirmos-lhe que evocasse algumas das causas que lhe foram confiadas, diz-nos:

—Os processos-crime, e aí estão compreendidos os politicos e os comuns, são os que mais lhe podem interessar. Muitas vezes processos sem grande retumbancia, em que vivem apagadas figuras não são para nós de menor valia. Mas a Imprensa, lida pelo grande publico, prefere, evidentemente, casos mais sensacionais. Olhe, em processos politicos, o primeiro de que me ocupei foi dum serralheiro que participara na revolta de fevereiro de 1927 e que eu defendi. Comecei por ele e acabei por defender, tambem, o general Sousa Dias e o coronel Freiria.

«Depois, tive a meu cargo, a defesa do primeiro tenente de Marinha, Maia Rebelo, condecorado com duas cruzes de guerra que, por motivos politicos, fugira para não ser preso e que, portanto, acabou por ser acusado de crime de deserção. E fui tambem eu que defendi

(Lêr cont. na 6.ª pag.)

Em Napoles

foi pelos ares parte dum dos quarteis onde haviam estado tropas alemães

NAPOLES, 11—(Do correspondente especial da Reuter)—Ontem de manhã deu-se uma violenta explosão no centro da cidade, que causou numerosas vitimas. Foi provocada por uma bomba de retardador, que fez ir pelos ares toda a ala dum dos quarteis que haviam sido utilizados pelos alemães. Dezenas de pessoas ficaram sepultadas nos escombros.

A' tarde, tinham sido já retirados 25 mortos e uns 30 feridos, e á noite prosseguiam os trabalhos de salvamento. O general Clark, comandante do 5.º Exercito americano, dirigiu-se ao local e creio que deu ordem para que os edificios vizinhos fossem evacuados. Parece que antes de partir os alemães escavaram o pavimento dos quarteis e esconderam algumas toneladas de explosivos. Varias explosões já se deram em Napoles desde a chegada dos Aliados a esta cidade, mas esta foi a mais terrivel.—(E. T.).

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

A conferencia de Moscovo

inaugura-se no dia 14?

ESTOCOLMO, 11.—O correspondente em Londres do «Stockholm Tidningen» comunica que a conferencia dos Aliados, em Moscovo, que há dias é objecto dos comentarios da Imprensa, começará, provavelmente, no dia 14, e durará até aos fins dêste mês.

O correspondente sueco escreve, sobre esse assunto, que a U. R. S. S., no solo da qual a conferencia se realizará, terá assim uma forte superioridade psicologica.—(D. N. B.).

GENERAL MORAIS SARMENTO

O 1.º centenario do nascimento do general Morais Sarmento

O general José Estêvão de Morais Sarmento, cujo 1.º centenario do nascimento se celebra amanhã, pertenceu a diversas sociedades literarias e cientificas, entre elas a Academia das Ciencias de Lisboa.

Para esta foi eleito socio correspondnete da classe de letras na sessão de 14 de Junho de 1910, mediante o respectivo parecer, assinado por nomes ilustres como os de Antonio Candido, Gama Barros, conde de Sabugosa, Bullhão Pato, Ramos Coelho, Lucas Fernandes Falcão, Fernandes Costa e Cristovão Aires (relator).

Nesse parecer se salientam os relevantes serviços que prestara ao Exercito e á Instrução, o valor das suas publicações em especial a obra «A defesa de Portugal e a aliança inglesa» e ainda a sua assidua colaboração (mais de 60 anos) e brilhante direcção (mais de 40 anos) na «Revista Militar».

O referido documento termina por estas palavras: «Todos estes valores reunidos represen-

(Lêr cont. na 6.ª pag.)

A LUTA NA YUGO-ESLAVIA

Não é facil fazer uma ideia exacta do que se passa actualmente na Yugo-Eslavia. A situação militar e a situação politica nesse país evolucionam no meio duma confusão que está longe de constituir um excelente presagio. A rendição das tropas italianas fez-se em condições mal esclarecidas. Dessas tropas quais foram as que puderam fazer causa comum com os patriotas yugo-eslavos e as que foram desarmadas pelos alemães? Estas ultimas estão a ser conduzidas para o interior da Alemanha, onde serão empregadas em trabalhos agricolas. Quanto ás primeiras as condições locais devem ter influido na sua atitude mais do que os convites do comandante-chefe dos Aliados no Proximo Oriente, Sir Maitland Wilson, e as proclamações lançadas pelo marechal Badoglio.

Quaisquer que tenham sido as consequencias imediatas do armisticio de Siracusa, os italianos que ocupavam a Yugo-Eslavia não podem ignorar os sentimentos hostis da população. Na antiga Servia esses sentimentos eram determinados pelas recordações recentes da hostilidade que o fascismo sempre revelou em relação ás reivindicações do reino yugo-eslavo. Na Croacia a orientação do govêrno de Roma conduziu a um malogro total.

(Lêr continuação na página central)

MAIS DEZ UNIDADES
para a Armada americana

WASHINGTON, 11.—O Ministerio da Marinha comunica que ingressaram hoje no efectivo da Marinha de Guerra dos Estados Unidos mais 10 novas unidades de guerra: 4 cruzadores ligeiros, 4 submarinos de grande tonelagem e 2 contratorpedeiros.—(U. P.).

Precauções na Turquia

LONDRES, 11—(Reuter)—A agencia oficial alemã de informações, anunciou hoje, para o estrangeiro que o govêrno da Turquia declarou zona de defesa militar certas regiões da costa turca no Mar Negro. O govêrno tinha já proibido o acesso a certos portos.—(Exchange Telegraph).

DR. FERNANDES LOPES
RETOMOU A CLÍNICA

A ESFERA

Foi hoje posto á venda mais um numero da revista de actualidades internacionais

A ESFERA

A sua colaboração é mais uma vez sensacionalissima. Entre outras reportagens insere:

LEGIONARIOS DE PORTUGAL (a acção e fins da Legião Portuguesa nêste momento postos em evidencia ao serviço da ordem e da defesa do povo); MANOBRAS MILITARES; O 5 DE OUTUBRO DE 1943; LONDRES CONTRA NOVA YORK; A LIBERDADE DA IGREJA; A' MARGEM DA GUERRA; ECONOMIA E FINANÇAS; A INDUSTRIA DE GUERRA ALEMÃ; GENERAL JOSÉ ESTEVÃO SARMENTO; UMA NOVA ARMA; ACTUALIDADES NACIONAIS; A MENTIRA É A ARMA DO BOLCHEVISMO; E AS SECÇÕES DE HUMORISMO; MODAS; XADREZ; PALAVRAS CRUZADAS E CINEMA.

Mas a reportagem mais sensacional é, sem duvida, a historia completa da

Libertação de Mussolini

descrita pelo seu libertador e acompanhada de fotografias do grande acontecimento historico.

Leia a revista portuguesa feita para portugueses.

A ESFERA

A' venda em todo o país. Preço 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, n.º 65.

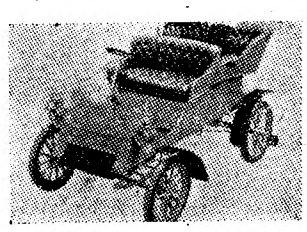
LUSO

Palacio de S. Roque

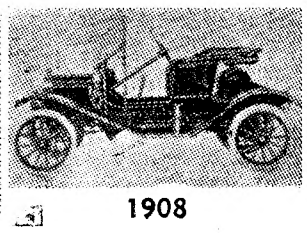
Maria Loureiro

Até ás 2 horas, imponente noite de arte, pelos distintos artistas Maria Pereira, Brigida Silva, Maria Loureiro, Natividade Correia, Frutuoso França, Maximino Costa, José de Castro e Fernando Madureira. SOLOS, a pedido, por Jaime Santos e Martinho da Assunção. ENTRADA, 1.50.

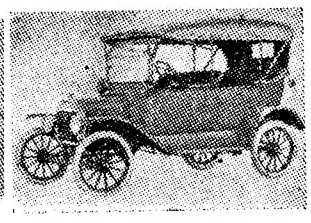
Quarenta anos de automóvel



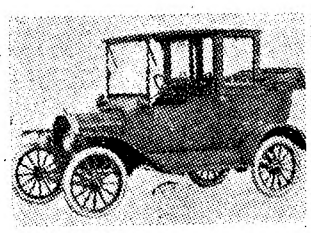
1903



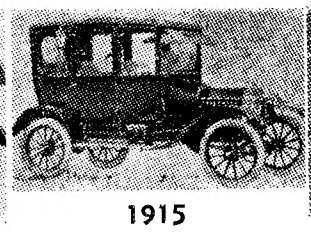
1908



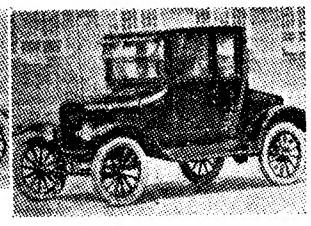
1912



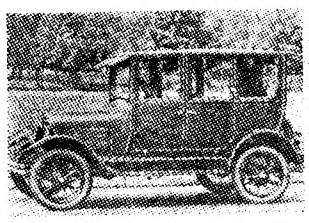
1914



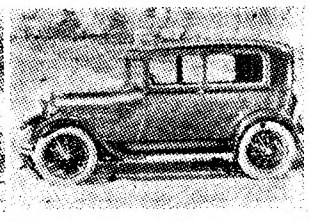
1915



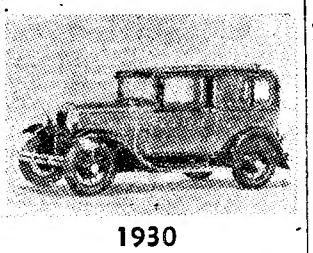
1923



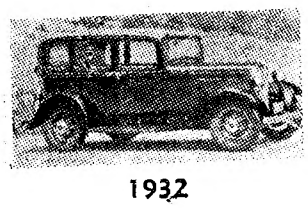
1926



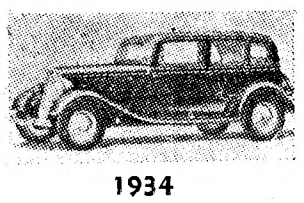
1927



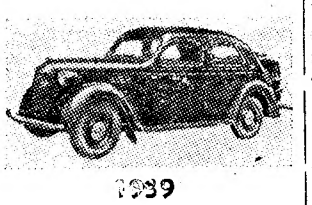
1930



1932



1934



1939

Que veremos depois da guerra?

LIVRARIA BERTRAND

LIVROS DE ESTUDO
NACIONAIS E
ESTRANGEIROS

Os Dicionários mais baratos

PARA TÔDAS AS LÍNGUAS

MÉTODOS BERLITZ

Para o Inglês, Francês Alemão, Espanhol, Italiano e Português

Enviam-se para todo o País

Rua Garrett, 73 — LISBOA

ANTONIO RIBAS D'AVELLAR
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua do Crucifixo, 31, s/l. — Telefone 23706
LISBOA

F. de Castro Amaro
RETOMOU A CLINICA
Consultorio: Avenida da Liberdade, 198, r/c. E.
Telef. 51434

A denominação de um «bar»

Sr. Director do «Diario de Lisboa»:—Li o comentario do conceituado jornal que v. dirige, e a carta do sr. Rolão Preto que a seguir publicava, ambos criticando asperamente o nome do meu estabelecimento comercial. Ora, eu exerço a minha actividade naquele estabelecimento há 33 anos, dos quais 17 como empregado de meu pai, e 16 como seu proprietario.

Baptizado pela Igreja com o nome proprio de Jesus, porque foi sempre por este nome que a respectiva clientela me conheceu, fui naturalmente levado a usá-lo no meu estabelecimento. E foi por isso que, no exercicio dum legitimo direito que, aliás, é confirmado por uma longa tradição comercial, de há 16 anos que adoptei na minha casa, sucessivamente, as denominações de Casa de Pasto Jesus, Restaurante Jesus, e Jesus Bar, em harmonia com as transformações por que o meu estabelecimento passou. Infinitamente longe de mim ofender a Deus, porque sou religioso e catolico, antes e apenas uso no meu estabelecimento o nome proprio que a Igreja Catolica me consagrou. E creio que quem, na séria e dificil labuta diaria, para ganhar o seu pão, vem há 33 anos a trabalhar ao abrigo do seu proprio nome, não ri nem folga.

Nem a insignia do meu estabelecimento, onde figura o meu nome, que sempre procurei honrar, merece que se lhe chame «luserna», como refere o dito comentario, nem o sr. Rolão Preto, para agora, e só agora, me criticar, precisava de inventar o «jazz-band», danças, loucuras de sentidos e outros desenfreamentos quejandos, que na minha casa nunca existiram.

Para terminar de vez com tal campanha, penso na possibilidade de modificar a denominação do meu estabelecimento, talvez aditando ao meu nome proprio o do meu apelido, embora tenha por certo que poderá pecar quem, na insignia em referencia, vê o Nome Sacratissimo de Deus, e não quem nela se limitou a colocar o nome que usa desde o baptismo.

Riscar, porém, este nome, pura e simplesmente, após tantos anos de trabalho arduo, intenso e continuo, para o manter, firmar e acreditar, entendo que o não devo fazer, porque, se aquele critico é pessoa distinta, jornalista entre jornalistas, como diz o comentario, eu na minha humilde pequenez de comerciante, continuo a possuir a minha personalidade.

Muito grato pelo subido favor da integral publicação desta carta, subscrevo-me, de v. etc. —*Jesus Sanches Cal.*

80 contos de indemnização
a um condenado inocente

Foi publicado pelo Ministerio das Finanças um decreto abrindo um credito especial de 80 contos destinado ao pagamento, a José dos Anjos Pires, da indemnização que lhe foi atribuida por acordão do Supremo Tribunal de Justiça por motivo de injusta condenação. O referido acordão é de 25 de fevereiro do corrente ano.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 27º; minima, 13º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27,1; minima, 15º,7.*

RETIRO DOS MARIALVAS
A's 21 horas

Jaime Silva

milia Ferreira
Ermelinda Pereira
Jaime Silva
Julio Vieitas
rancisco dos Santos
Fernando Freitas
Pais da Silva

ntrada franca

Alugam-se automoveis
de 7 lugares, de luxo, para casamentos e toda a parte do País e Estrangeiro
«sem distintivo».
Automoveis do Rocio—Tel. 2 7772
«Frente ao Nicola»
E' favor dirigir-se ao empregado

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Exploração do restaurante e cantina da estação de caminho de ferro de Casa Branca

A C. P. aceita propostas em carta fechada, até ás 12 horas do dia 14 de outubro do corrente ano, para a exploração do restaurante e cantina da estação de Casa Branca, conforme aviso que se encontra afixado naquela estação e noutras estações importantes.

As condições em que é feita a concessão podem ser examinadas no Serviço do Tráfego, em Lisboa, ou na estação de Casa Branca.

Teatros e Cinemas

O QUE SALVOU O ESPECTACULO

Conta Julio Cesar Machado, numa das suas cronicas teatrais, que, uma vez, foi ao Cadaval uma companhia dramatica de artistas modestos. O espectaculo correu pessimamente, ouvindo-se mesmo alguns dichotes na plateia. Num dos actos, um gracioso atirou para o palco com uma cabeça de alhos. A gargalhada foi geral, mas o actor que fazia o galã, sem perder a serenidade, avançou até ao proscenio e disse para o publico insubordinado:

—A pessoa que deixou cair a cabeça pode reclama-la na bilheteira...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu o escritor teatral Mario Barros (Mario Alfredo Barros).

1857: morreu o escritor Antonio Pereira de Aragão.

1862: cantou, pela primeira vez, em S. Carlos o celebre tenor Mongini (Pietro Mongini).

1879: estreou-se, no Trindade, na peça «Babiole», a actriz Hortense Rochedo.

1890: estreou-se, no Trindade, na magica «O gato preto», a actriz Rogelia Cardó.

1896: estreou-se, no D. Maria, o actor Chaby Pinheiro.

1911: estrearam-se, no Apolo, na opereta «O Chico das Pegas», os actores Joaquim Almada, Carlos Machado, Reinaldo de Azevedo, e as actrizes Ilda Ferreira e Augusta Freire.

LA POR FORA

No dia 8, estreou-se, em Madrid, em recita de gala da Associação de Imprensa, no novo teatro da Plaza del Carmen, a peça «La venta de los gatos», do maestro Serrano.

—A companhia Gascó-Granada iniciou a sua temporada no teatro Comedia, de Barcelona, onde vai funcionar quatro meses. Brevemente estreia a peça «Como en el primer dia», de José Maria Peman.

Atrás do reposteiro

A empresa do Apolo marcou para quinta-feira a estreia da revista popular «A Romaria», que será apresentada com cenarios dos nossos primeiros cenografos e guarda-roupa dos «ateliers» Paiva.

—Estreiam-se hoje, no teatro S. João, do Porto, os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa, com a peça, em 3 actos, «Minha mulher é um homem», na versão extraída por Alice Ogando, do romance com o mesmo titulo de «Mary Love».

—A seu pedido, desligou-se da companhia do Apolo a actriz Juvelina Pinto.

—Retomou a sua actividade teatral o autor e empresario Lourenço Rodrigues, que esteve bastante doente durante alguns dias.

—Foi concedida autorização á aluna do Conservatorio Eunice Muñoz para trabalhar na revista em ensaios no Apolo.

—Inaugurou-se ha dias o Teatro Mirandelense, em Mirandela, com espectaculos de cinema.

—O «compère» da revista «Cabaz de Frutas», que vai ser representada em Santo Amaro, vai agora ser desempenhado pelo amador Cristiano Telmo.

—O actor Octavio de Matos continua a fazer grande sucesso na União Sul Africana, com o seu numero de variedades.

Combate á espionagem

Que não tem limites a audacia dos espiões de guerra e dos terriveis sabotadores, prova-o o filme de aventuras «A Seita da Legião Fantasma» que está a entusiasmar todo o publico de Lisboa, sem distinção de classes ou de idades. Porque não há ninguem que não fique assombrado perante as gigantescas cenas de luta, de morte e destruição provocadas pela desenfreada espionagem em terras americanas, durante a guerra, e o heroismo com que é combatida a sua acção sinistra e revoltante. 25 partes de estupendas aventuras! Que ninguem deixe de as ver, no Coliseu, esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite. Preços populares.

IMAGEM DO DIA

O choque dum avião com um tanque! Uma patrulha perdida no deserto da Libia! O ataque a um oásis ocupado pelo inimigo! Eis os «clous» do grandioso filme SARGENTO IMORTAL que entra hoje na sua 2.ª semana de exibições no TIVOLI, depois duma semana de lotações totalmente esgotadas.

SARGENTO IMORTAL, que tanto exito está a obter em Lisboa, tem uma interpretação excepcional dos grandes artistas HENRY FONDA, MAUREEN O'HARA e Thomas Mitchel.

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O tio rico».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Sargento imortal».
POLITEAMA—«Um sonho para dois».
COLISEU—«A seita da legião fantasma».
EDEN—«Sangue, suor e lagrimas».
CONDES—«Nunca estiveste tão linda».
PALACIO—«A's três da madrugada».
ODEON—«A's três da madrugada».
CAPITOLIO—«Vidas queimadas».
CENTRAL—«Lua nova».
TERRASSE—«O Costa do Castelo».
LYS—«O Costa do Castelo».
REX—«A mulher de duas caras».
OLIMPIA—«O homem que fabricava monstros».
SALÃO IDEAL

TERÇA-FEIRA, 12 — SENSACIONAL REABERTURA DO TRINDADE

reintegrado depois de importantes melhoramentos no seu ambiente próprio com a apresentação em ESPECTACULO DE GALA do extraordinário filme português

«AMOR DE PERDIÇÃO»

segundo o romance imortal de Camilo Castelo Branco

Para êste espectaculo não há bilhetes à venda

QUARTA-FEIRA, 13, às 21.30—Primeira apresentação ao Público de Lisboa

AVISO — Atendendo à pequena lotação do Trindade, foi resolvido dar 3 SESSÕES DIÁRIAS respectivamente às 14 e 30 h. — 17 e 30 h. — 21 e 30 h. Quinta-feira sessões diurnas. A bilheteira encontra-se aberta todos os dias a partir das 13 horas. — Bilhetes à venda para tôda a primeira semana. IMPORTANTE — O filme «Amor de Perdição» não será exibido êste ano noutro cinema de Lisboa.

ROSA ARAUJO DANCING - BAR
RUA S. NICOLAU, 48
Telef. 26092
Matinées das 16 às 19 horas
com a exibição das artistas
VIOLA MENDEZ — PEPITA NARVAES
MONTESAN
PEPITA SOLER — IZABELITA SOLER
As 21 horas Soirée, com as mesmas atracções, encerrando às 2 horas

CASABLANCA
HOJE e todas as noites às 21,30
O mais dinamico e moderno espectaculo de Music-hall com as grandes atracções Brazalema, Alberto Ribeiro, Pepita Reis, Lucinda Trindade, Constança Maria, Alfredo Lopes, Julio Martins, Margarida Pereira, Gabino Ferreira e a Orquestra Luso-Brasileira. ENTRADA 5$00. Amanhã, Noite da Moda, com ETELCILIA COSTA e estreia da popular actriz Elisa Guizette e do cantor da E. N., Luiz Escobar. Marcam-se Frisas e Camarotes.

HOJE, DAS 21 ÁS 2 HORAS
MILY MARGA
estreia no
MIAMI
Amanhã, inauguração dos
JANTARES A' AMERICANA
ao preço de 30$00, com entrada incluída (individual) — DAS 20 A'S 21,30
15 ARTISTAS — Orquestra SOUSA PINTO
DOMINGO — INICIO DOS CHÁS DANÇANTES

Guia legal para os espanhois em Portugal

Legislação de aplicação usual para os residentes no Imperio Português.
Convenções de Haia. Tratados, Convenios e Acôrdos. Direito Civil, Penal e Comercial português, Direito Civil Comum espanhol. Direitos Forais e Aragonês, Catalão, Galego, Navarro, Malhorquim e Vasco. Taxas consulares, etc. Compilada por DR. L. FORCADA
A Casa Ventura Abrantes está preparando a publicação desta interessante obra, compilação que é da maxima utilidade a todos os espanhois residentes no nosso país, tanto nos seus assuntos comerciais como particulares. Nêste interessante guia encontrarão o preceito legal que regula o seu caso.
Desta obra (que é de tiragem limitada), recebem-se desde já inscrições na CASA VENTURA ABRANTES, Rua do Alecrim, 80-82—Lisboa.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Seixal, na Tabacaria Jamel.

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico SEMPRE FIXE

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
A revista do luxo e da gargalhada
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

VARIEDADES 2 Sessões 2
As 20 e 45 e às 22 e 45
A engraçadissima comédia em 3 actos original de RAMADA CURTO
O TIO RICO
pela companhia MARIA MATOS

Concha DANCING BAR
ABERTO das 21 ás 2 horas
COM A GRANDE BAILARINA ELOISA ALBENIZ
CARMEN ESPANA • MANOLITA CONDE • MARINA HARVEY
A FAMOSA ORQUESTRA CARAVANA

OLIMPIA CLUB
O DANCING MAIS ANIMADO DE LISBOA
HOJE — das 8 ás 2 horas — HOJE
ESTREIA DAS BRILHANTES ARTISTAS
PAQUITA DIAS — Formosa estrela coreografica de grande categoria Internacional
CARMENCHU — A ideal e insinuante interprete do baile espanhol, castiço
ATÈ ÁS 22 HORAS OPTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE
Atenção: Avisamos os nossos presados clientes que até ás 21,30 o preço da entrada é integralmente descontado na despeza.

São Luiz
T. 27172—A's 20,30
4.ª SEMANA
E tudo o vento levou
(Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano

CONDES
Telef. 2 2523
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
Nunca estiveste tão linda!
Comédia musical
com Fred Astaire, Adolphe Menjou e Rita Hayworth

CAPITOLIO
No Salão, as 21 horas
VIDAS QUEIMADAS
O ESQUECIDO

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
2.ª SEMANA
Sargento imortal
Filme inspirado na guerra actual
com Henry Fonda, Maureen O' Hara e Thomas Mitchell

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
A's 3 da madrugada
com George Raft, Pat O'brien, Janet Blair, Brod Crawford, Anne Gwynne

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
O COSTA DO CASTELO
O caminho da vida

POLITEAMA
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
Um sonho para dois
com Ann Sheridan e Jeffrey Lynn
Alegre história de dois jóvens que quanto mais se zangam mais se amam

CENTRAL
Tel. 24581
MATINÉES DIÁRIAS
Às 21 e 30 h.
A volta de Arsene Lupin
Lua Nova

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A MULHER DE DUAS CARAS
A Cidadela

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
Sangue, suor e lágrimas
com Noel Cowards, John Mills, Celia Johnson, Joyce Carey e Kay Walsh
MATINÉES DIARIAS

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O Costa do Castelo
O caminho da vida

CASINO ESTORIL
CONCERTO A PEDIDO
com Ilsa Werner

Morreram

3 dos 14

tripulantes portugueses

do vapor «Maloja»

torpedeado no Mediterraneo

Em 10 de setembro ultimo foi torpedeado, no Mediterraneo, ao largo da Corsega, o vapor suiço «Maloja», que fazia carreiras entre Lisboa e Genova. A tripulação era constituida por 23 homens, 14 dos quais eram portugueses, sob o comando do capitão holandês Wouter A. J. van Baardwijh.

Logo houve noticia de que vinte dos naufragos haviam sido salvos e levados para um porto da Córsega, mas a fase de operações naquela ilha impediu que se obtivessem informações completas, ignorando-se, portanto se seriam portugueses os três tripulantes perdidos. Infelizmente, esta era a verdadeira situação, segundo comunicação que hoje nos foi feita pela Companhia Suiça de Navegação.

Efectivamente, segundo telegrama hoje recebido, na agencia de Lisboa daquela empresa, do capitão do navio, os sobreviventes da tripulação do vapor «Maloja chegaram a Argel e encontram-se de perfeita saude, á excepção dos três marinheiros de nacionalidade portuguesa. Eduardo Joaquim da Paz, Francisco Correia Duarte e João José Lino—dos quais ha a deplorar a morte quando do ataque sofrido pelo navio — do imediato Simon Hofman, de nacionalidade holandesa, e do cozinheiro Fritz Haeggi, subdito suiço, que se encontram ainda hospitalizados em Calvi (Corsega).

O repatriamento dos sobreviventes será efectuado logo que as circunstancias o permitirem, estando tomadas as providencias preliminares neste sentido.

No que se refere ao sinistro propriamente dito continuam a ser ignorados quaisquer pormenores e, provavelmente, nenhuma noticia complementar será recebida a este respeito antes da chegada a Lisboa do capitão e sobreviventes, actualmente em Argel.

A deploravel noticia da perda dos três tripulantes portugueses foi hoje comunicada ás respectivas familias.

O MINERIO DA SUECIA

vai seguir em menor quantidade para a Alemanha?

ESTOCOLMO, 11.—As entregas de minerio de ferro á Alemanha serão, provavelmente, prejudicadas, em resultado de graves estragos na linha ferrea que liga as montanhas de minerio da Lapónia com o porto de Lulea, no golfo de Botnia. Os estragos na linha ferrea são descritos pelo jornal sueco «Dagens Nyheter» como «maiores do que se julgava, pelo que podem levar dois a três meses a reparar». Com a paragem dos carregamentos de minerio do porto de Lulea, os portos centrais da Suecia serão, provavelmente, sobrecarregados. Tambem é duvidoso que as minas do centro da Suecia possam satisfazer todas as exigencias alemãs, além do facto do minerio da Suecia central não ser da mesma qualidade do da Laponia. —(E. T.).

70 SOLDADOS ALEMÃES

mortos num acidente ferroviario na Noruega

ESTOCOLMO, 11.—Morreram, pelo menos, 70 soldados alemães e muitos mais ficaram feridos num desastre ferroviario que se seguiu á destruição da ponte entre Gulskogen e Jaendalen, no caminho de ferro de Oslo-Drammen. Suspeita-se que a destruição da ponte tenha sido devida a sabotagem.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A R. A. F.

bombardeia

os aerodromos

da Yugo-Eslavia

para auxiliar os patriotas

LONDRES, 11—Alexander Clifford, critico de aeronautica do «Daily Mail» informa que os aviões da R. A. F. começaram a bombardear os aerodromos da Yugo-Eslavia, para apoiarem os patriotas yugo-eslavos.

Comunica tambem que os primeiros feridos patriotas yugo-eslavos conseguiram chegar á Italia, onde agora estão hospitalizados numa pequena aldeia. São 25 homens, 5 mulheres e um rapazito.—(E. T.).

Os patriotas belgas

atacaram um comboio alemão

ESTOCOLMO, 11—Informam da Belgica ocupada que, segundo uma declaração do comando militar de Mons, os patriotas belgas atacaram um comboio de abastecimentos do exercito de ocupação, nas proximidades de Genly. Nessa ocasião foram mortos um soldado alemão e dois empregados franceses do caminho de ferro. Ficaram feridos dois ferroviarios belgas. Como represalia, prossegue o comunicado, foram presos 12 refens que responderão por novos atentados que por ventura venham a produzir-se naquela zona.—(E. T.).

A união do mundo arabe

LONDRES, 11.—O govêrno da Grã-Bretanha e o da Arabia Saudita resolveram dotar com bases mais solidas o tratado de amizade e boa-vontade assinado em Jerda em 1927. Esse tratado podia ser denunciado a partir de 1936 com o aviso previo de seis meses.—(E. T.).

Casas encerradas

por delitos

contra a economia

Da Intendencia Geral dos Abastecimentos recebemos a seguinte informação:

«Foram mandados encerrar pelos periodos de 15 e 30 dias a casa de pasto da praça Conde de Agrolongo, freguesia de S. João do Souto, da cidade de Braga, pertencente a Manuel Azevedo Gonçalves, por infracção do despacho do sr. ministro da Economia, de 10 de agosto ultimo, e a padaria da rua Capitão Filipe de Sousa, n.º 49, da cidade de Caldas da Rainha, pertencente á firma Cruz e Almeida, por comercio ilicito de farinhas.

Ficam estas firmas obrigadas ao pagamento dos ordenados e salarios do pessoal durante o tempo da interdição, nos termos do art.º 4.º do decreto-lei n.º 32.085, de 15 de junho de 1942. Os responsaveis das firmas vão ser enviados ao Tribunal Militar Especial.

Foi enviado ao T. M. E., sob prisão, José Gonçalves, estabelecido com mercearia na rua de S. Miguel, n.º 47, por se ter verificado que, na mira de angariar clientes para o seu estabelecimento, preencheu e incluiu em todos os talões referentes a dois boletins o nome da sua firma. Depositou como multa provavel a quantia de 8.000$00.

Mais pormenores da volta de Marika Rökk a Lisboa

Ao darmos ontem esta sensacional noticia não tinhamos elementos suficientes para dizermos mais alguma coisa de positivo sobre ela. Hoje, porém, já podemos dar mais alguns pormenores. Marika Rökk será apresentada ao publico lisboeta no Gimnasio, num espectaculo realizado pelo seu marido, o consagrado director Jorge Jacoby. Os preços para este espectaculo são os vulgares daquela casa. A ansiedade que lavra nos meios cinematograficos populares da capital, ansiosos de poderem, finalmente, admirar a grande artista, é bastante elevada.

Munster

foi atacada

com grande violência

112 caças alemães

abatidos sôbre a cidade

LONDRES, 11.—O Quartel General das Forças Aereas norte-americanas na Inglaterra comunica que poderosas formações de bombardeiros pesados dos Estados Unidos, realizaram ontem, á luz do dia, um violento e concentrado ataque á cidade e ao importante entroncamento ferroviario de Munster e Koesfeld, a 30 quilometros a oeste de Munster e a um aerodromo na Holanda. Houve violenta resistencia por parte das esquadrilhas de caças alemãs e das baterias de artilharia antiaerea. Os alemães tentaram ocultar a cidade de Munster com uma nuvem de fumo artificial, mas o vento dissipou-a. Travaram-se encarniçados combates aereos, durante os quais foram destruidos 112 caças alemães e muitos outros sofreram avarias. Perderam-se 32 bombardeiros e caças norte-americanos.

As primeiras informações recebidas indicam que Munster, importante centro industrial e de comunicações com o oeste da Alemanha, sofreu consideraveis destruições. Atearam-se grandes incendios, que se estenderam a uma vasta zona, onde estão instaladas as industrias de guerra. Registaram-se cinco tremendas explosões, que devem ter sido provocadas pelo deflagrar de importantes depositos de munições ou de materias explosivas.

Destruiram-se mais de vinte aeroplanos alemães, pousados nas respectivas pistas e muitos outros foram danificados ou incendiados nos hangares.

Nos ultimos três dias, os bombardeiros e caças norte-americanos nos seus ataques a objectivos militares na Alemanha, realizados á luz do dia, destruiram em combates aereos 350 aeroplanos alemães e danificaram muitos outros.—(U. P.).

Desapareceu um filho do embaixador americano em Londres

LONDRES, 11.—(Reuter).—O tenente John Winant, filho do embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, foi dado como desaparecido depois do ataque realizado ontem pela aviação americana a Munster. Era a 13.ª operação em que participava.—(E. T.).

Walt Disney

escapou, por meia hora, a um ciclone devastador

CIDADE DO MEXICO, 11.—Quasi metade da cidade estrategica de Mazatlan, na costa do Pacifico, que tem 50.000 habitantes, foi arrasada por um furacão, segundo uma mensagem enviada por um operador da «Pan-American», que desembarcou ali meia hora antes da tempestade ter começado.

Entre os nove passageiros do avião de carreira em que esse operador seguia encontravam-se Walt Disney e esposa, que se dirigem para a cidade do Mexico e para Los Angeles. Todos estão salvos.

As primeiras noticias indicam que morreram oito pessoas em Mazatlan, tendo ficado 30 feridas. A cidade ficou com todas as suas comunicações com o exterior cortadas, com excepção da radio. O presidente Camacho deu ordem ao comandante da zona militar e ao governador para tomarem todas as medidas necessarias, a-fim-de socorrerem os habitantes de Mazatlan. —(Exchange Telegraph).

Leia o

Sempre fixe

Os comunicados

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Entre o Mar de Azov e Saporoze, os sovietes aumentaram os seus ataques, com poderosas forças de artilharia, de carros blindados e de aviação de batalha, mas todos eles se malograram, graças á renhida defesa das tropas alemãs.

Tambem no medio Dnieper, no sector ao sul de Gomel e na região a oeste de Smolensko todos os ataques sovieticos foram repelidos.

Prosseguem, com violencia não atenuada, os grandes combates a sudoeste de Velikie-Luki.

Nos ultimos dois dias, foram destruidos 285 carros blindados sovieticos, a maior parte dos quais na zona de combate de Melitopol e Saporoze.

A «Luftwaffe» apoiou, nos sectores medio e meridional, com potentes forças, a luta defensiva do exercito e atacou as comunicações de reforço do inimigo. Ontem, derrubou 48 aviões sovieticos e apenas perdeu três.

Em graves combates defensivos a oeste de Smolensko, distinguiu-se particularmente a 197.ª divisão de infantaria hesso-sarro-palatinense, sob o comando do general de divisão Boege.

A luta na Italia

Na Italia meridional, o inimigo atacou uma base de caminho de ferro na planicie do sul de Roma. Foi repelido, com perdas sangrentas.

No resto da frente, apenas se registaram combates locais das nossas vanguardas com grupos de combate inimigos mais fracos.

Caças alemães, a artilharia da D. C. A. de «Luftwaffe» e a defesa antiaerea dos navios mercantes e de guerra abateram, no sector do Mediterraneo, nove bombardeiros, na sua maior parte quadrimotores.

A campanha submarina

Em duros combates no Mar de Kara, a leste de Nova Zembla, no Atlantico Norte e no Mediterraneo, submarinos alemães afundaram oito navios, com o deslocamento total de 40.200 toneladas, e danificaram gravemente dois outros barcos, com torpedos. Das unidades de

TENTATIVA BRITANICA

na Birmania

REPELIDA PELOS JAPONESES

TOQUIO, 11.—A agencia Domei comunica da frente da Birmania que as tropas britanicas que tentavam atravessar o Esenindwin, nas proximidades de Maungdaung, foram repelidas por unidades japonesas.

Em operações de reconhecimento, uma unidade japonesa descobriu um grupo de aproximadamente 200 soldados britanicos que estava prestes a atravessar o rio, num local ao norte de Maungdaung, na manhã de 8 de outubro.

Uma companhia japonesa atacou no proprio local da travessia o inimigo que tentava passar o rio em pequenas embarcações e cercou o inimigo de três lados.

Depois de combates enrcarniçados, as tropas inimigas foram inteiramente destruidas.—(D. N. B.).

Morreu o principe Andrea Colonna

BERNA, 11—(Reuter).—Anuncia-se a morte, na sua propriedade de Hermance, nas proximidades de Genebra, do principe Andrea Colonna. Casara em 1903, em Genebra, com Alice Renne Rieben. Deixa dois filhos, Lorenzo Filippo e Secilia Eusebia. O principe nascera em Paris em 188[illegible].—(E. T.).

AMA

SELECÇÕ

DISTRIBU

LIVRARIA BERT

de guerra

protecção, aniquilaram três contratorpedeiros e outro barco.

Os ataques aereos

Formações de bombardeiros norte-americanos atacaram a Alemanha ocidental, na tarde de ontem. As bombas explosivas e incendiarias causaram estragos consideraveis nos bairros residenciais, sobretudo em Munster. A catedral e mais três igrejas foram gravemente danificadas. A defesa alemã, sobretudo os aviões de caça, destruiram grande parte dos aviões. Até agora, anuncia-se que foram derrubados 51 bombardeiros, na sua maior parte quadrimotores.

Desta maneira, o inimigo perdeu, durante os ataques terroristas contra o Reich, nos ultimos três dias, 208 bombardeiros, na maior parte quadrimotores».—(D. N. B.).

Comunicado finlandês

HELSINQUIA, 11. — Comunicado militar finlandês: «No Istmo de Aunus, a tentativa dum pequeno destacamento inimigo de penetrar nas nossas posições sob a protecção dum poderoso fogo de granadas foi repelida em frente das nossas linhas.

No Istmo de Maaselkae, a nossa artilharia destruiu abrigos e ninhos de resistencia inimigos.

No sector norte da frente leste, as nossas tropas repeliram ataques de grupos inimigos de 50 a 60 homens que tinham tentado penetrar na nossa retaguarda, através de espaços desertos.

No lago Onega 4 canhoneiras inimigas bombardearam uma aldeia e uma das nossas baterias costeiras sem causarem prejuizos.

A bateria ripostou atingindo duas canôas, com golpes directos.

A nossa aviação abateu ontem dois bombardeiros inimigos na Finlandia meridional.

Um deles tinha tentado fazer uma incursão sobre Helsinquia. Além disso, a nossa D. C. A. abateu um bombardeiro ligeiro no Istmo de Aunus».—(D. N. B.).

A luta aerea em Velikie-Luki

BERLIM, 11—Esquadrilhas de aviões de batalha, de bombardeiros e de «stukas» intervieram ontem, com forças poderosas, nos duros combates defensivos que se travam a sudoeste de Velikie-Luki e aliviaram a missão das divisões alemãs rudemente experimentadas pelos sovieticos, atacando sem tréguas, com bombas e armas de bordo, as tropas inimigas, os seus elementos blindados e as suas colunas de camiões.

Uma bateria da D. C. A. ligeira, afeteu, no dia 9 de outubro ultimo, no espaço de algumas horas, 7 aviões de batalha sovieticos e um carro do tipo mais pesado.

Na noite de 8 de outubro, poderosas formações da «Luftwaffe» atacaram as comunicações sovieticas a leste de Welikkie-Luki. 14 transportes ficaram gravemente avariados ou incendiados, por golpes directos.—(D. N. B.).

CASAMENTO PRINCIPESCO

no Japão

TOQUIO, 11 — A Côrte Imperial anuncia que o casamento da princesa imperial Shigeco e do principe Morihiro, se realizará depois de amanhã.

O enlace da filha mais velha do imperador, que tem 18 anos, suscita no povo um interesse tanto maior quanto é certo que se trata do primeiro casamento de uma princesa imperial, de ha 29 anos para cá.

Segundo o uso japonês, os noivos trocaram os presentes habituais, como sinal de esponsais, no dia 2 do corrente.

O assentimento imperial a este casamento foi dado em 13 de maio do ano corrente.—(D. N. B.).

NHÃ

ES n.º 17

DAS PELA

RAND — LISBOA

O marechal von Manstein (á direita) encontra-se com o general de infantaria Hollidt, na frente leste

No novo edificio

do liceu de Santarem começam ámanhã as aulas

SANTAREM, 11.—(Pelo telefone).—Santarem, sem foguetes, sem alaridos, é uma terra que vive do trabalho e constantemente se devota ás suas tarefas de progresso, como cumpre á sua categoria de capital da provincia do Ribatejo. Pelas 14 horas de hoje, considerou-se inaugurado o novo edificio do Liceu de Sá da Bandeira, desta cidade. Obra de grande envergadura e de alto alcance social, com que o Estado dotou esta cidade, o seu custo importou em mais de 5 mil contos.

O novo estabelecimento de ensino fica instalado admiravelmente no planalto de S. Bento, onde está a construir-se a nova cidade jardim, uma grande realização do municipio e do engenheiro Duarte Pacheco, ilustre ministro das Obras Publicas e devotado amigo desta terra, donde pode disfrutar-se um dos mais lindos panoramas do país. Obra de linhas modernas, escadarias comodas e amplas, fartos corredores, salas amplas, arejadas e de muita luz, grandes recreios, campos de jogos, magnifico gimnasio e salão de festas, boas acomodações para o reitor e professores, gabinetes medicos, laboratorios e museus, cantina e refeitorio, excelente balneario e instalações sanitarias—tudo isto construido com materiais de primeira ordem, marmores e cimentos, ricas madeiras e quanto mais possa dar-nos a sensação de uma obra perfeita de grandeza e sobriedade.

Santarem regozija-se com a inauguração do novo liceu. Por isso, varios orgãos telegrafaram aos srs. Presidente do Conselho e ministro das Obras Publicas exprimindo a gratidão desta cidade pelo importante melhoramento.

O liceu foi inaugurado pelas 14 horas, durante uma sessão em que o reitor, sr. dr. Rui da Silva Leitão, falou aos alunos da estima em que devem ter a sua nova casa. A seguir, houve reunião do conselho escolar, para escolha dos livros a adoptar. A partir de ámanhã, as aulas começam a funcionar no novo liceu.

Os objectivos da viagem

de Smuts a Londres

PRETORIA, 11.—(Reuter).—No discurso que pronunciou no fim da semana, numa cidade do Transvaal ocidental, J. H. Nofmeyr, ministro das Finanças, que substitue o Primeiro ministro na sua ausencia, deu a entender que um dos objectivos da viagem de Smuts a Londres é auxiliar a preparação dos projectos de paz e de reconstrução da Europa, depois da vitoria. Nofmeyr fez apenas uma breve alusão a Smuts, dizendo que este dará «uma contribuição importante á organização da paz» e acrescentou que Smuts velará para que a paz seja uma paz justa.—(E. T.).

Alfredo Vieira Pinto

Acompanhado de sua esposa, regressou da praia da Torreira, onde passou as suas ferias, o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Grafica.

Os americanos ocuparam

a base aerea niponica *mais importante* das ilhas de Salomão

MELBOURNE, 11—O informador oficial do Quartel General de MacArthur anunciou esta manhã que as tropas norte-americanas ocuparam a importante base aerea de Villa, na ilha de Kolombangara, a mais importante que os japoneses possuiam no arquipelago de Salomão.

Nos aerodromos ali existentes foram encontrados mais de 50 aeroplanos japoneses destroçados pelos ataques aereos norte-americanos efectuados contra aqueles.

O mesmo informador acrescentou que prossegue satisfatoriamente o avanço das tropas australianas e norte-americanas na Nova Guiné, onde nas ultimas 24 horas se registaarm consideraveis progressos.

Terminou por informar que bombardeiros pesados dos Estados Unidos voltaram a atacar as instalações e os aerodromos japoneses na ilha da Nova Bretanha, onde destroçaram ou danificaram mais de 30 aparelhos niponicos.—(United Press).

Um ataque muito violento á ilha de Wake

PEARL HARBOUR, 11—O almirante Nimitz, comandante da esquadra norte-americana do Pacifico, forneceu um comunicado em que anuncia que forças aeronavais norte-americanas atacaram, na quinta e na sexta-feira, os objectivos militares japoneses da ilha de Wake, sobre os quais lançaram 320 toneladas de bombas altamente explosivas, que provocaram estragos consideraveis nos aquartelamentos militares, oficinas, depositos de munições e carburante, armazens de generos alimenticios, assim como nas defesas da costa e nos aerodromos. Em combates aereos foram destruidos 30 aeroplanos niponicos e em terra outros 31 aparelhos inimigos. Muitos outros ficaram danificados. Perderam-se apenas 3 aviões norte-americanos.

Os aviões que tomaram parte no ataque á ilha de Wake levantaram vôo de um porta-aviões norte-americano e de bases terrestres dos Estados Unidos.

Os barcos de guerra norte-americanos canhonearam tambem intensamente as defesas costeiras japonesas da ilha de Wake, onde reduziram ao silencio varias baterias de artilharia.

O comunicado termina dizendo que as baixas e os danos causados aos barcos de guerra norte-americanos que tomaram parte no ataque foram insignificantes.—(U. P.).

UM GENERAL ITALIANO

fugiu de Creta

CAIRO, 11.—O general Carga, que comandou a guarnição italiana de Creta, conseguiu fugir e encontra-se hoje em posição de poder auxiliar a causa aliada. O comandante alemão de Creta, general Brauer, ofereceu 30 mil marcos pela cabeça de Carga, mas sem exito. Carga diz que os habitantes de Creta não tinham certamente razão para gostar dele, mas no entanto ninguem o denunciou aos alemães, tendo sido auxiliado por eles na sua fuga.—(E. T.).

Os alemães anunciam

novos exitos dos submarinos

BERLIM, 11—A «Interinf» anuncia: «Em paragens muito distantes umas das outras, os submarinos alemães alcançaram novos exitos.

Combatendo contra os reforços inimigos no mar de Kara, a leste de Nowaja, Semlja, no Atlantico do Norte e no Mediterraneo, afundaram 8 navios com uma deslocação total de 40.200 toneladas.

Dois outros navios foram torpedeados. Duros combates permitiram, além disso, afundar-se 3 contratorpedeiros e um navio de escolta».—(D. N. B.).

A luta na Yugo-Eslavia

(Continuação da 1.ª pag.)

A criação do reino croata, cujo corôa chegou a ser nominalmente confiada a um principe da Casa de Saboia, não se limitou a tornar mais profundas as divergencias que, depois do pacto de Corfu, separavam os servios dos croatas. Mergulhou este numa atmosfera de terror e de guerra civil. A presença simultanea em territorio croata de tropas de ocupação alemãs e italianas punha diariamente em relevo a falta de unidade que caracterizava a direcção politica do Eixo.

A POLITICA CROATA

O chefe dos «ustachis», Ante Pavelich, que é actualmente chefe do governo croata, hesitou entre a gratidão devida aos italianos, pela protecção que estes lhe haviam dispensado durante o seu prolongado exilio, e a sensação de que, no complexo jogo do eixo Roma-Berlim, o factor germanico se valorizava em detrimento do seu associado á medida que a luta se prolongava. A participação, mais nominal do que efectiva, do exercito croata, do comando do general Papitch, na luta comum, tornou-se mais um factor de perturbação que de esclarecimento no meio da confusão geral. O convite a um principe italiano para ocupar o trono croata e a cedencia á Italia duma parte da Dalmacia contribuiram para afectar irremediavelmente o prestigio do chefe «ustachi» entre os seus compatriotas. Estes vivem actualmente dominados por dois sentimentos. Por um lado interrogam ansiosamente os boletins que dão conta da evolução da luta nas frentes de batalha para perscrutarem qual será o primeiro exercito a penetrar no seu territorio. Por outro, esforçam-se por dar mostras de boa vontade em relação aos servios, cujas represalias receiam no caso de não se suscitarem condições que as evitem.

O PARTIDO CAMPONÊS

O partido camponês croata, que representava a maioria da população do país, começa a perder a sua posição no meio das correntes contraditorias que dividem os seus filiados. O seu chefe incontestado, dr. Matehek, tem o receio compreensivel de anular, num lance arriscado, a herança valiosa que recolheu dos precursores da independencia nacional e entre todos de Stephan Raditch.

No meio das contradições e das rivalidades politicas a luta militar, que as reflecte, prossegue. Ha cidades que mudam de mãos e outras que aparecem isoladas. Ha portos que são libertados para serem, pouco depois, recuperados. Qual é o papel verdadeiro que os «partidarios» de Tito e os soldados de Mihailovich desempenham no quadro confuso dos acontecimentos militares que se desenrolam actualmente em territorio yugo-eslavo? A decisão de combater os ocupantes, qualquer que seja o fundamento das acusações formuladas pelos croatas em relação aos «chetniks» de Mihailovich, é unanime. Quanto ás consequencias dessa decisão é nara os trabalhos da conferencit tripartida de Moscovo que se voltam servios e croatas animados pela convicção de que, mais do que no esforço dos soldados, o seu futuro está na balança das proximas decisões diplomaticas.—C. F.

O mundo de ámanhã

é o titulo de um dos mais interessantes capitulos do novo livro de Metzner Leone, «Na hora decisiva», em que se prevê, claramente, o desfecho desta guerra.

Primorosa edição da Parceria Antonio Maria Pereira, á venda em todas as livrarias do país, ao preço de 15$00.

Era uma vez...

Assim começavam os lindos contos de fadas. Elas já não existem.

Mas se fizer uma visita á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** terá a impressão de que só mãos de fadas confeccionaram tão grandes maravilhas.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

MARCO POSTAL

Uma rua esquecida

O sr. João Botelho Rodrigues, morador na rua da Cruz, a Alcantara, escreve-nos pedindo que chamemos a atenção do Municipio para o estado de abandono em que se encontra aquela arteria, que nos diz intransitavel: no inverno, é um mar de lama e pedra solta; no verão, não há nada que resista ás pavorosas nuvens de poeira que se levantam. E não é só isto. Segundo a carta que temos presente, a rua não tem passeio lateral, os caixotes de lixo ficam até quasi á noite por despejar, o policiamento não é suficiente e, até, na maior parte das vezes, nem se dá por ele.

Isto nos diz o sr. João Rodrigues—e parece que, á vista do que nos diz, razão não lhe falta.

Mas, como parece ser pessoa ponderada, o nosso correspondente diz-nos as suas razões e as suas desrazões. A rua é muito antiga e julgamos que, está condenada, pelo traçado das transformações da cidade, a um possivelmente proximo desaparecimento. Quere dizer: a rua da Cruz, a Alcantara, está condenada a morrer. Simplesmente nos parece que isso não é razão para que deixemos morrer á mingua a rua condenada; pela mesma razão de que cada um de nós, irremediavelmente condenado a morrer a prazo mais ou menos longo, não deixa por isso de fazer a barba até á altura de estar o mais irrevogavelmente possivel instalado na incomodidade dos sete palmos de madeira com ou sem revestimento de chumbo...

De modo que parece justo que se proponha: que a rua vá abaixo quando tiver de ir; mas que, daqui até lá, a tratem como ser vivo, em vez de a esquecerem, como ingratamente se costuma esquecer os mortos.

Concorda a Camara?

FACTOR DE 2.ª

As causas célebres

dos advogados

(Continuação da 1.ª pag.)

o major de artilharia Areosa Feio, implicado em tentativa de revolta. Julgamento que durou uma porção de dias e até com audiencias nocturnas.

Passa-se agora a outra ordem de processos. E vem a proposito a citação do caso da Companhia Nacional de Navegação. O nosso entrevistado, que tomou a seu cargo a defesa do presidente do conselho de administração, relata:

—O resultado do julgamento foi verdadeiramente excepcional. Cardoso Leitão foi absolvido, dando-se *como provado* que ele não praticara os actos criminosos que lhe eram atribuidos; e não apenas, como é de uso, que *não se provara* que ele os praticasse.

O brilhante advogado prossegue:

—Fui, tambem, advogado de acusação no processo que correu no Tribunal Militar de Lisboa, pelo crime de homicidio de que foi vitima o engenheiro Jorge de Mendonça. Trabalho ingrato êsse.

E por fim, é o processo da burla dos Seguros de Vida, ocorrida em Faro, caso que tanto deu que falar, genero façanha de «gangsters»... O dr. Palma Carlos defendeu o dr. Antonio de Sousa e diz-nos:

—O tribunal era uma enchente rara. O calor sufocava. Um julho quente, um julho algarvio em que mal se podia respirar. Faro, minha terra natal, encontrava-se na espectativa dum acontecimento emocionante.

—O reu que defendeu?

—Acabou por ser absolvido nas condições mais honrosas.

—Como é emotiva a vida de advogado!—exclamámos.

Porém, o dr. Palma Carlos replica:

—Mas como ela nos escraviza! Como ela é tiranica! O trabalho até altas horas... O sono muitas vezes interrompido... Uma cadeia infinita de lucubrações de espirito. Olhe, a um dos meus garotos que proclama que quere tambem vir a ser advogado, já lhe disse um dia:

—Estuda Direito, se quíseres... Mas não enveredes pela advocacia!

Objectámos:

—Mas a satisfação de defender a justiça de alguem, o prazer de conseguir arrastar a opinião publica, não será algo de compensador?

No olhar do nosso entrevistado brilha um lampejo de entusiasmo. E tanto bastou para que, uma vez mais, nos ficasse a firme certeza do alto amor que ele vota á sua nobre profissão.

GABRIELA CASTELO BRANCO

General Morais Sarmento

(Continuação da 1.ª pag.)

tam uma individualidade cujo ingresso nesta Academia não só a são desdoura, mas a honra em muita maneira. Entende, portanto, a nossa secção que a candidatura do sr. José Estêvão de Morais Sarmento a socio correspondente desta Academia Real das Ciencias merece a aprovação da classe».

Os importantes lugares, cheios de responsabilidade, que exerceu, impediram-no de ser frequentador assiduo das sessões da Academia.

Desde o ano de 1920, em que dela fazemos parte, até ao ano de 1930, em que se deu o seu falecimento, apenas ali o vimos uma unica vez.

Foi na noite de 26 de Afirl de 1923, em que, em sessão de classe de letras, leu a sua comunicação «Valor historico dos cronistas medievais e designadamente de Fernão Lopes», em que acusou este de falta de probidade historica e afirmou que a sua «Cronica de D. Pedro» era um reflexo das paixões clericais suscitadas contra este soberano.

Finda a leitura desta comunicação o sr. dr. Julio Dantas, que presidia á sessão, proferiu um discurso em que declarou: «A situação que ocupo, como presidente desta alta corporação, obriga-me a não deixar passar sem reparo a afirmação, pelo conferente feita, de que Fernão Lopes falseou a historia, usou de processos deshonestos de escritor e procedeu assim por estar vendido á reacção clerical do seu tempo».

O sr. general Morais Sarmento, em resposta, disse que, em breve, em livro que estava escrevendo provaria as afirmações que acabara de fazer.

Este livro saiu em 1927 sob o titulo «D. Pedro I e a sua época».

Sobre ele se pronunciaram: a secção de jurisprudencia em parecer datado de 11 de Julho de 1927 e a secção de historia em parecer de 24 de Novembro de 1927, doumentos que foram lidos na sessão de 22 de Dezembro do mesmo ano.

Estes pareceres elogiosos e favoraveis ao autor e ao seu livro foram subscritos o primeiro pelo Cardial Patriarca, D. Antonio Mendes Belo, Julio Vilhena, Montenegro e visconde de Carnaxide (relator); o segundo por Pedro de Azevedo, Antonio Baião, Antonio Ferrão e Almeida de Eça (relator).

Destes pareceres discordou, em sessão de 12 de Janeiro de 1928, o falecido e ilustre artista dr. David Lopes.

Tambem o falecido dr. José Maria Rodrigues, distinto camonista, a proposito, apresentou em sessão de 19 de Novembro de 1928, uma moção em que se declarava que a segunda classe não considerava indiscutiveis ou irrefutaveis todas e cada uma das proposições defendidas em quaisquer obras, a-pesar de terem obtido pareceres favoraveis.

O sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, actual Cardial Patriarca de Lisboa, publicou, no 1.º volume da revista coimbrã, «Biblos» um trabalho «Do valor historico de Fernão Lopes. Esboço critico do «D. Pedro I e a sua época», em que faz uma analise minuciosa e perfeita do trabalho do general Morais Sarmento.

Eis as conclusões a que nele chegou o venerando antiste: «... que o processo levantado contra o velho cronista foi mal informado, e a sua autoridade está inteiramente de pé» e «... que Fernão Lopes trabalhou com escrupulosa honestidade».

Podemos, porém, concluir, depois das breves notas que reunimos, que o general Morais Sarmento, nestas suas duas ultimas obras, de materia historica, mostrou, ainda, a-pesar dos seus oitenta anos, o vigor e a robustez da sua inteligencia que veio fazer incidir, sobre a personalidade e a obra do notavel cronista, a atenção e a critica dos estudiosos e eruditos, que colocaram Fernão Lopes no alto lugar que lhe competia na historiografia portuguesa.

HENRIQUE DE CAMPOS FERREIRA LIMA

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eugenia de Melo Breyner da Camara, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria da Conceição de Castro e Lemos Alarcão, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer, D. Emilia Pimentel, D. Maria Bruna Zuzarte Mascarenhas de Novais e Ataide, D. Maria Eugenia Pinheiro Gorjão Henriques, D. Maria das Dores Soeiro de Pina Manique e a menina Maria Filomena Patricio Lino Neto.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria Romana do Vale Serra Calheiros de Almeida.

CASAMENTOS

No altar-mór da basilica da Estrela, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes de Sande e Castro Ferreira, sobrinha do nosso colega na Imprensa sr. Fernando Pais de Sande e Castro, com o sr. Manuel da Silva Robalo, funcionario publico.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua tia sr.ª D. Mariana de Sande e Castro Martins de Carvalho e o sr. eng. Joaquim Pinto Gomes, e por parte do noivo, sua mãe, sr.ª D. Alzira da Silva Robalo e seu tio sr. Francisco José da Silva.

Os nubentes seguiram para o Estoril a passar a «lua de mel».

EM VIAGEM

Regressou a Lisboa a enfermeira-chefe, sr.ª D. M. Julia Goes.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

MORTE MISTERIOSA

de uma sexagenaria

Ontem de manhã apareceu morta na sua residencia a sr.ª Maria do Carmo Martins, de 65 anos, bêco Belo, em Alfama, onde vivia com uma hospeda. Era uma velhinha muito estimada e conhecida nas redondezas de Alfama pela «Tia Viuva», que morava ali há mais de 30 anos. Um dos filhos da falecida, o sr. Antonio dos Reis Martins, residente na rua dos Fanqueiros, 150, ultimo andar, teve conhecimento da morte pela hospeda de sua mãe e uma vizinha, que acompanharam o cadaver ao Necroterio. Como, horas depois, fôsse informado de que sua mãe apresentava um ferimento na cabeça e soubesse, entretanto, que ela tinha andado em questões com a referida hospeda, foi hoje ao Torel pedir á Policia de Investigação para ser feita autopsia judicial ao cadaver, por suspeitar que a sua morte fôsse originada por agressão ou qualquer empurrão de que proviesse o ferimento mortal.

A P. I. C. aguarda o exame feito ao cadaver pelos peritos do Instituto de Medicina Legal, pois, só depois de estarem determinadas as causas da morte é que se procederá ás respectivas investigações, caso elas se considerem necessarias.

JUVENTUD DE GALICIA

A Juventud de Galicia reabre na proxima terça-feira a sua nova temporada, em comemoração do «Dia da Raça». Haverá baile e canções de actualidade por meninas da colonia espanhola.

Instituto Português DE Conservas de Peixe

CONCURSO

para analistas de 2.ª e 4.ª classes

Está aberta inscrição para o referido concurso até às 17 horas do dia 8 de Novembro, nas condições patentes na sede dêste Instituto, na Avenida 24 de Julho, 76.

Tauromaquia

Reaparição e colhida de Simão da Veiga

O cartaz da Feira de Santarem não careceu de «espadas» nem de «espadinhas». Aproveitou uma brilhante serie de exitos dum cavaleiro português na terra dos «espadas» para fazer dele o seu «espada», passando-o ao primeiro plano da corrida, como em Portugal devia fazer-se sempre, e não se faz. O que entre nós se faz é criar aos «espadas» uma situação favoravel que começa nos vantajosos contratos, continúa na situação de destaque que ocupam nos cartazes e acaba nos touros, mais pequenos que os dos cavaleiros, mas desembolados, para lhes dar mais emoção e valorizar o seu trabalho em face daqueles. Sem hostilizar os «espadas», e parecendo-nos mesmo bem que continuem, com touros em igualdade de circunstancias, representando na tourada portuguesa uma arte que muito apreciamos, não devemos esquecer que em Portugal o primeiro lugar, a melhor situação e valorização é merecida pelo cavaleiro que é o elemento nacional mais representativo, sem desdenhar os castiços forcados. Em Santarem ocupou o primeiro lugar o cavaleiro que em Espanha acaba de ter uma brilhante serie de exitos, Simão da Veiga, ontem com um dos novos, que mais condições oferece, Fernando Salgueiro, e hoje se não fôra colhido, ainda Simão com um dos mais dotados e estimados, José Casimiro. E com isto e o valente grupo de forcados-amadores da terra, o de Antonio Abreu, não foram precisos «espadas». Touros, sim, que eram precisos em condições que não as oferecidas pelas dos ferros de Paulino da Cunha e doutro a nome da Misericordia por já estarem corridos. Daquele ferro foi o primeiro que, logo de entrada, saindo disparado, sem dar tempo ao cavaleiro para se ajustar á sua medida, o empurrou tão violentamente contra a trincheira que com ela chocou Simão da Veiga que corria pelo lado contrario, isto é, dando a direita ás taboas. O pé direito do cavaleiro embateu num dos salientes da trincheira de tal forma que logo se notou a dôr produzida, mas imediatamente dominada por Simão da Veiga que cravou duas farpas e um curto tudo no alto do cachaço do bruto e com todas as regras. Estalaram ovações que Simão da Veiga tentou vir agradecer, mas teve de desistir de saltar á arena e resignar-se a ir para a enfermaria. Ali, por se tratr duma fractura, foi-lhe ligado o pé, regressando o cavaleiro a Lisboa onde, no hospital de S. José, se procedeu ao necessario tratamento, recolhendo depois a casa.

A tourada tinha perdido o seu principal aliciente, mas Fernando Salgueiro ainda se fez aplaudir especialmente no seu segundo que oferecia melhores condições.

E fizeram-se aplaudir, e muito, os valentes forcados-amadores de Santarem, especialmente Sergio Rodes em três cernelhas espantosas, sendo a primeira valorosamente ajudada por Jorge Duque e as outras duas quasi só. E pegaram de cara, tambem com coragem: Abreu Alpoim, Batata, Fragoso e outros dos heroicos rapazes.

Gorjão e Moreira bandarilharam alguns dos touros corridos, habilidade em que são especialistas, e Manuel dos Santos dirigiu o melhor que pôde a tourada em que só faltaram touros, e a cuja segunda parte faltou a sempre animadora alegria de Simão da Veiga, que depois de tourear touros em pontas em Salamanca, Valladolid, Oviedo e Madrid, deixou de tourear outras corridas em Espanha para vir ser colhido em Portugal por um touro embolado.—«EL T. P.».

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

No gabinete do sr. enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa tomou hoje posse do lugar de fiscal privativa do hospital de D. Estefania a enfermeira-chefe sr.ª D. Maria da Conceição Perquilhas. Assistiram fiscais de todos os hospitais e outros funcionarios. O sr. coronel Nepomuceno de Freitas dirigiu á empossada algumas palavras encorajando-a ao zeloso cumprimento dos deveres do cargo para que foi escolhida.

UMA VELHINHA SEM RECURSOS

Os nosos leitores continuam a enviar-nos os seus socorros para a pobre senhora, que só tem de familia um filho, internado no hospital em estado muito grave, e se encontra sem recursos, sob a ameaça de ter de abandonar a casa de habitação, por falta de pagamento de renda. Registamos e agradecemos: 20 escudos de E. I., e 50 escudos de J. P. L.

Centro de Assistencia Social

Abriu hoje ás 16 horas, na Trafaria, o Centro de Assistencia Social, dirigido por «madame» Faber. Esta obra, que se tornava indispensavel pela pobreza e pela falta de recursos da gente daquela região, destina-se a largo futuro social. A boa vontade e carinho da sua directora condicionarão o exito da iniciativa.

IMPRENSA

«Voz do Operario»

Passa hoje o aniversario de «A Voz do Operario», orgão de Imprensa da prestigiosa colectividade do mesmo nome e, por sinal, anterior á propria instituição. Os nossos cumprimentos.

Conselho Tecnico Corporativo

Foi contratado para desempenhar o cargo de adjunto do vice-presidente do Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e da Industria o sr. dr. Alexandre Carlos Magalhães de Almeida Fernandes.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS GATUNOS—O sr. João Bentes Castelo Branco foi á Policia queixar-se de que os gatunos entraram com chave falsa na sua residencia, rua Nogueira e Sousa, 17, 4.º, donde furtaram roupas e varios objectos cujo montante não está ainda apurado.

—Seguiu para Evora, Silves e Olhão um agente da P. I. C., de Lisboa, para averiguar quem são os autores de varios furtos ali praticados.

INCENDIOS

INCENDIO—Esta manhã, pelas 11 e 30, manifestou-se incendio numa oficina de ortopedia da firma Manuel de Matos. O fogo foi provocado, ao que se presume, por faulha e propagou-se a um caixote com fitas de celuloide, a roupas, guarnições de portas e tectos. Foi extinto pelos bombeiros da 1.ª companhia com uma agulheta. Os prejuizos são de certa importancia e estão cobertos pelo seguro.

DIVERSAS

LIVRO PERDIDO—Entre o Bairro Social do Arco do Cego e a Casa da Moeda, perdeu-se um livro, 2.º volume de uma obra dificil de adquirir por ser edição antiga. A pessoa que o perdeu e o tinha por emprestimo agradece a quem o encontrou o favor de o entregar na Administração deste jornal.

UMA OBRA DE CARIDADE—O cauteleiro Vitorino Henriques Barata, que anda em muletas em virtude de ter uma perna amputada e faz venda de jogo junto da rua da Betesga e da rua dos Correeiros, trocou, ha dias, um vigesimo premiado com o n.º 4378, dando em troca um decimo com os n.º 6875 para a proxima lotaria e 100$00 a mais, pelo que pede á pessoa que os recebeu a esmola de lhos restituir.

FOGO NA COVILHÃ

COVILHÃ, 11.—(Pelo telefone).—Um violento incendio destruiu dois andares de um predio de quatro, pertencente ao sr. Manuel Fazenda, onde resididam o tenente Alcino Fernandes e familia. Os bombeiros voluntarios empregaram no combate seis agulhetas e evitaram que todo o predio fôsse tomado pelas chamas. O 2.º comandante dos B. V., sr. Antonio Garcia, ficou ferido numa perna por motivo da derrocada de uma parede, pelo que recebeu curativo no hospital.

«Dermilise» o seu rôsto com

DERMIL

antes e depois de se barbear e verá o prazer que lhe dá! Borbulhas, espinhas e o perigo de infecções tudo desaparece; o rôsto fica macio como veludo e o ardor da navalha fica eliminado.

INSTITUTO VIREL

R. da Saüdade, 2-A – Tel. 20472 - LISBOA

Agente Geral para o Norte do País:
SILVIO LOBO
Rua de Santo Antônio, 148-2.º – PORTO

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial ?**

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

(Antiga Rua de St.º Antão)

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da boca e dentes—Prothese—Orthodoncia

R. Santa Justa, 60, 2.º—Tel. 2 4300

TEFAG RADIO

DE LUTO

Dr. José Antonio Faria Veloso

COVILHÃ, 11.—(Pelo telefone).—Faleceu, hoje, o sr. dr. José Antonio Faria Veloso, de 77 anos, casado com a sr.ª D. Maria José Quental Calheiros Veloso, pai do deputado sr. dr. Alexandre Quental Calheiros Veloso e sogro do sr. Francisco Tavares Sampaio, empregado superior do Banco de Portugal. O feretro seguirá da Covilhã para Lejeosa, concelho de Celorico da Beira, terra de naturalidade do ilustre extinto, onde o corpo será depositado em jazigo de familia.

Escolas do Magisterio Primario

Segundo portarias enviadas para o «Diario do Govêrno» foram nomeados para reger as disciplinas de Educação Fisica e Musica e Canto da Escola do Magisterio Primario de Lisboa, respectivamente, o sr. capitão Antonio Quintino da Costa e a sr.ª D. Mavildia Augusta da Costa.

—Foram tambem assinadas portarias nomeando professor da Escola do Magisterio Primario do Porto o sr. Fernando Antoniano Lamares (musica e canto) e a sr.ª D. Isabel Maia Correia (Organização Politica e Administrativa da Nação).

—Foi nomeado director da Biblioteca e Museu do Ensino Primario o sr. dr. Domingos Maria Xavier Rebelo, professor da Escola do Magisterio Primario de Lisboa.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE

Despachos, exonerando os srs. Francisco Hilario Lança de vice-presidente da Camara Municipal de Ferreira do Alentejo e nomeando para o mesmo cargo o sr. João de Sousa Carmo; e nomeando os srs. Antonio Araujo Mimoso e dr. Carlos Fernandes de Passos, presidente e vice-presidente da Camara de Ponte do Lima.

■ *A lista de classificação dos candidatos aprovados nas provas A do concurso para o provimento de lugares de operador do quadro de reserva dos C. T. T. aberto na circunscrição de exploração do arquipelago dos Açores.*

■ *Portarias nomeando o sr. dr. Manuel Moreira do Amaral para fazer parte dos juris de classificação das provas dos exames de aptidão para a primeira matricula nas Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra.*

■ *Um despacho homologando o parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa pelo qual é fixado o preço de venda de cada exemplar da 13.ª edição do livro «A Nossa Terra» (1.º, 2.º e 3.º anos do liceu).*

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero - Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

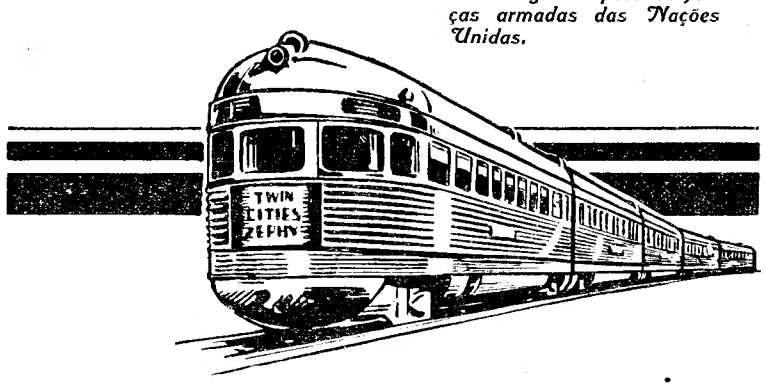
BUDD

Desenhadores e constructores dos famosos comboios em aço leve e inoxidavel para Passageiros. Tambem fabricantes de estructuras para aviões, automoveis e navios.

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY

PHILADELPHIA, E. U. A.

Esta importante fábrica está agora inteiramente entregue à produção de material de guerra para as fôrças armadas das Nações Unidas.



composição Mentholum 8 grs. - Methylium Salicylicum 8 grs. Lanolmum Anhydricum 16 grs.

O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas.
Alivio rápido após a primeira fricção.

A' venda em todas as Farmácias do País – Esc. 15$00

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 10..	—	932$	—
Consolidado 2 3/4 10...	920$	920$	920$
Consolidado 3 1/2%T.10	1.019$	1.019$	1.020$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.024$	1.022$	1.026$
Consolidado 4 % T. 10	—	1.010$	1.020$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.122$	1.120$	1.123$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10...	—	1.025$	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	1.880$	—	1.900$
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	280$	—
Centenarios 4 %.....	2.238$	2.235$	2.240$
Consolidado 3 % 10....	985$	983$	987$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	—
Lisboa & Açores port...	—	—	810$
Ultramarino cp. T. p....	319$	315$	319$
Portugal port. T. p.....	1.630$	—	1.630$
Fidelidade	—	—	49.000$
Mundial	—	1.450$	1.500$
Tagus	—	2.700$	3.000$
Sagres	—	—	2.200$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	230$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	230$
Cerveja Estrela	—	1.200$	1.250$
Cimentos Tejo	—	—	500$
Credito Predial port....	34$	33$	34$
Gás e Electricidade cp.	231$	231$	232$
Alto Alentejo, cupão...	909$	905$	910$
Industrial Aliança	300$	298$	302$
Portugal e Colonias ...	214$	213$	214$
Colonial Navegação ...	950$	930$	970$
Portug.ª de Pesca T. p.	830$	825$	835$
Portuguesa Tabacos cp..	—	497$	500$
Tabacos de Portugal cp.	—	525$	—
União Electrica Portug.ª	—	535$	555$
Cassequel	814$	812$	815$
Agricola das Neves	505$	500$	—
Agricultura Colonial ...	—	333$	—
Açucar de Angola	1.175$	1.165$	1.180$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	180$	180$	183$
Ilha do Principe	490$	480$	500$
Zambezia I 25	63$	63$	63$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	550$	540$	560$
Norte de Portugal 5%	112$	112$	113$
C. P. 6 %.....	—	268$	275$
C. P. 6% Beira Baixa...	—	272$	278$
F. N. I. Moagens5%T.p.	—	—	113$
União Elect. Port. 5%..	—	1.015$	—
Do Brasil			
Empresumo:			
5 % 1895, 1. 100 £...	—	—	3.350$
Idem, Tit. de 500 £...	—	—	3.350$
5 % 1903. Porto-Rio. Titulos de 100 £.....	—	—	4.200$
5 % 1913, Tit. 20 £...	—	—	2.350$
5 % 1914. F., T. 20 £..	6.000$	—	6.000$
Idem, Tit. de 100 £...	—	6.000$	6.200$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

ESPUMANTES NATURAIS

CAVES EM ANADIA

Representante em Lisboa:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

R. Antonio Maria Cardoso, 27.– Telf. 28949

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias

F.ª FRANCO, F.os — Belem – LISBOA

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

O Volturno

aumentou de volume

mas os americanos atravessaram-no a nado

LONDRES, 11—O correspondente da Exchange Telegraph junto do Q. G. dos Aliados no norte de Africa informa:

«As primeiras tropas aliadas — patrulhas avançadas do grosso da coluna — atravessaram o rio Volturno e preparam-se para uma grande ofensiva.

O rio aumentou de volume em consequencia das ultimas chuvas e as aguas correm com grande rapidez, mas os soldados aliados despem os uniformes e nadam através dele, protegidos por um fogo de barragem das metralhadoras.

Calcula-se que o general Kesselring tenha concentrado na margem norte do rio uns 80.000 homens para se opôr ao ataque do 5.º Exercito. Contudo, todas essas forças não estão concentradas na linha de Volturno, propriamente dita, mas espalhadas pelas aldeias, a-fim de procurar camponeses, que são obrigados a trabalhar em obras de defesa, de 15 a 20 quilometros para além do rio, ao norte da planicie de Volturno, e estendendo-se por 45 quilometros, do mar até ás montanhas.

Essa nova linha de defesa fica apenas a 130 quilometros de Roma e tem a vantagem de que a base dos Apeninos vai ali quasi até ao mar. O imediato objectivo de Kesselring é, presumivelmente, o de se manter na linha de Volturno até que tenha completado as defesas mais á retaguarda. Mas a sua permanencia no Volturno torna-se rapidamente cada vez mais perigosa, pois os ultimos avanços dos Aliados ameaçam romper essa linha em Benevento.

Entretanto, desenvolve-se a batalha para o dominio da estrada de importancia vital que atravessa a Italia indo de Termoli ao longo do vale do rio Biferno, para o maciço montanhoso de Vinchiatura. Os alemães, segundo todas as probabilidades, utilizam as reservas disponiveis para deter o avanço do 8.º Exercito. Contudo, as tropas britanicas continuam progredindo para além de Larino, cuja ocupação foi anunciada ontem.

Declara-se que foram feitos mais de 2.000 prisioneiros alemães na frente do 5.º Exercito, até sabado passado». —(Exchange Telegraph).

Ocupação de Pontelandolfo

LONDRES, 11.—(Reuter).—O Q. G. dos Aliados na Africa do Norte anuncia que as tropas aliadas ocuparam a cidade de Pontelandolfo, ao norte de Benevento.—(E. T.).

O avanço do 8.º Exercito

ARGEL, 11—A emissora das Nações Unidas anunciou esta manhã que as tropas do 8.º Exercito britanico, que operam no sector de Termoli, no Adriatico, depois de terem ocupado as cidades de Guglionesi, Larino, Gambetesa, Colletorto e Nomil, prosseguiram no seu avanço e apoderaram-se de mais povoações e posições estrategicas, muito para além já do rio Biferno, em direcção ao norte.

Guglionesi, está situada ao nordeste do rio Biferno e a cêrca de 14 quilometros da costa, e a cidade de Larino, a 15 quilometros da costa do Adriatico, aproximadamente. Desta cidade domina-se a importante estrada de Campobasso até o sul.

Colunas anglo-americanas avançam agora sobre Palata e Montefalcone del Sannio, emquanto outras marcham sobre a cidade de Casacalenda, na linha do caminho de ferro entre as cidades de Larino e Campobasso.

As divisões alemãs «Panzer», enviadas apressadamente para o sector de Termoli, para deter o avanço do 8.º Exercito inglês, foram completamente batidas, depois de sofrerem pesadas baixas e batem agora em retirada em direcção ao norte, perseguidas de perto pelas tropas de Montgomery.

Barcos de guerra aliados, operando no Adriatico, estão a bombardear a região costeira compreendida entre Petecciato e Punta della Penna, reduzndo assim os focos de resistencia dos alemães ali existentes.—(U. P.).

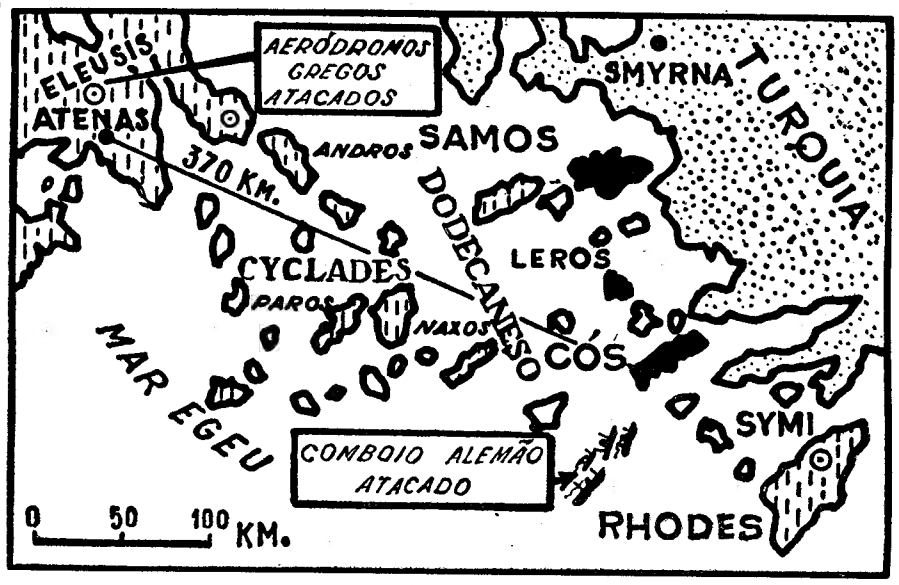
Acções aereas

SALERNO, 11.—A-pesar das condições atmosfericas não serem favoraveis, bombardeiros médios e caças aliados bombardearam e metralharam intensamente as posições e concentrações alemãs, na margem norte do rio Volturno, nas quais destruiram ou puseram fora de acção muitos tanques e veículos motorizados e reduziram ao silencio varias baterias de artilharia.

Os aviadores aliados causaram tambem elevado numero de baixas entre os efectivos militares inimigos.—(United Press).

Os alemães vão contra-atacar no Volturno

LONDRES, 11.—(Do correspondente especial junto do 5.º Exercito).—Segundo alguns sinais, os alemães reunem-se para contra-atacar os Aliados que transpõem o rio Volturno. Crê-se que trouxeram mesmo blindados, embora as operações de carros sejam muito dificeis nesta planicie. A artilharia alemã domina os movimentos aliados das elevações ao norte de Cápua. As chuvas recentes provocaram a subida do rio e tornaram as suas margens pantanosas, o que constitue uma vantagem para os alemães. Contudo, as dificuldades aliadas nesse sector não são invenciveis.—(E. T.).



Mapa das ilhas do Dodecaneso onde se trava luta entre alemães, dum lado, e Aliados e italianos do outro

Chegaram a Salerno importantes reforços anglo-americanos

LONDRES, 11.—Radio Argel transmitiu esta manhã a noticia de que as forças terrestres aliadas na Italia estavam a ser reforçadas ao maximo, com o envio de novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias inglesas, norte-americanas e canadianas, e enormes quantidades de material de guerra.

A emissora acrescentou: «Centenas de barcos aliados, de todos os tipos, desembarcam agora no porto de Salerno muitas dezenas de milhares de homens e um verdadeiro caudal de tanques, canhões, morteiros, veículos motorizados, munições e abastecimentos. Nunca o porto de Salerno, durante a actual campanha da Italia, viu tão elevado numero de barcos aliados. Os 5.º e 8.º Exercitos aliados estão a ser consideravelmente reforçados, para a grande arrancada que em breve vão iniciar sobre os exercitos alemães, que se encontram na Italia. Aos aerodromos do sul da Italia, em poder dos Aliados, chegam, constantemente, aeroplanos norte-americanos e ingleses de todos os tipos. As esquadras aliadas no Adriatico e no Mar Tirreno foram, tambem, grandemente reforçadas nos ultimos dias».—(U. P.).

Nova conferencia Clark-Montgomery

ARGEL, 11.—No Quartel General Aliado foi recebida a informação de que os generais Clark e Montgomery, respectivamente, comandantes do 5.º Exercito norte-americano e do 8.º Exercito britanico, voltaram a conferenciar demoradamente, sobre importantes assuntos que se relacionam com a marcha das operações militares na Italia. Durante as mesmas conversações foram tomadas decisões de transcendente importancia, as quais muito brevemente serão postas em pratica naquela zona de guerra.—(U. P.).

Violento ataque

da R. A. F. à ilha de Creta

CAIRO, 11. — Anuncia-se que, durante a noite passada, esquadrilhas de bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram com a maior dureza os aerodromos e outros objectivos militares da ilha de Creta.

Segundo as primeiras informações recebidas, verifica-se que o bombardeamento foi muito concentrado. Numerosos aeroplanos alemães foram destruidos ou avariados e varios hangares ficaram em chamas.

Nos principais portos de Creta foram atingidos varios barcos inimigos e, pelo menos, dois incendiaram-se.

Deste «raid» não regressaram á base 3 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

«Raid» a Rhodes

CAIRO, 11.—(Reuter). — Comunicado da aviação do Médio Oriente: «Durante a noite de 9 para 10 de outubro, aviões da R. A. F. bombardearam os aerodromos de Maritza e Callato, na ilha de Rhodes, tendo como objectivos as pistas de vôo. No aerodromo de Callato atearam-se grandes incendios. Todos os nossos aviões regressaram incólumes».—(E. T.).

A esquadra aliada

bombardeou Ortona na costa italiana do Adriático

BARI, 11 — Barcos de guerra aliados apareceram de madrugada em frente do importante porto e base naval de Ortona, no Adriatico, e abriram fogo contra as defesas costeiras e outros objectivos militares inimigos.

O ataque foi coroado do maior exito. Foram reduzidas ao silencio varias baterias de artilharia de costa. Na zona do porto registaram-se grandes incendios, provocados pelo bombardeamento e foram afundadas ou danificadas varias pequenas embarcações que ali se encontravam.

A esquadra aliada retirou sem ter sofrido danos ou baixas.—(U. P.).

Os yugo-eslavos

continuam a fazer progressos em diversas regiões do país

LONDRES, 11 — Os patriotas yugo-eslavos infiltram-se gradualmente em direcção á fronteira norte da Yugo-Eslavia e ameaçam os meios de comunicação ligando a Alemanha á Austria e á Hungria.

Zagreb, capital da Croacia, está isolada. Os alemães enviam reforços para defender a importante linha ferrea Trieste-Liubliana, partindo do extremo noroeste da Italia para a Austria. Esta linha liga a Italia aos grandes centros industriais, incluindo Wiener-Neustadt. A outra linha de caminho de ferro de reabastecimento dos alemães, entre os portos de Fiume e Spalato, na costa da Dalmacia, deixou de servir. Essa linha está quasi cortada em Ogulin, a 80 quilometros a sudoeste de Zagreb. A guarnição alemã de Ogulin está cercada e é abastecida pela aviação.

O Q. G. do Exercito Nacional de Libertação da Yugo-Eslavia anunciou que as tropas de patriotas dominam agora todo o Sandjak e a Bosnia Oriental, a maior parte da Dalmacia e das ilhas Dalmatas, regiões costeiras da Croacia e da Croacia ocidental, de Suzak, a nordeste, ao longo do caminho de ferro Suzak-Ogulin-Karlovho, e no nordeste da Croacia, regiões a leste de Zagrev, nas direcções de Varazoin e a fronteira da Hungria.

Segundo informações provenientes de Iztambul e difundidas pela emissora de Argel, as tropas combatendo no sector de Spalato seriam constituidas por unidades recentemente chegadas do norte da Italia.—(E. T.).

Uma acção

combinada dos Aliados para isolar os alemães na Noruega?

LONDRES, 11 — (Reuter) — Os comentarios aos recentes grandes ataques aereos dos Aliados e á progressão da ofensiva russa ocupam virtualmente as primeiras paginas dos jornais de Londres, que contêm, sobretudo, informações de interesse britanico. Os jornais observam unanimemente que os ataques dos Aliados ás fabricas de material de guerra na Polonia e na Prussia Oriental demonstram que não ha um canto da Alemanha que esteja ao abrigo da ofensiva aerea.

A proposito do «raid» de ontem contra Gdynia, o «News Chronicle» comenta: «Esse ataque pode bem ser o precursor duma nova ofensiva naval e aerea combinada com o objectivo de isolar as forças alemãs na Noruega. O fim do acôrdo de transito entre a Alemanha e a Suecia coloca-nos em condições de o podermos fazer, visto que a guarnição alemã na Noruega não pode ser reabastecida senão pelo mar». O articulista acrescenta que «a recente surtida da esquadra metropolitana britanica ás aguas norueguesas faz pensar que ela faz parte duma campanha que tem por fim cortar a linha de abastecimentos dos postos avançados noruegueses».—(E. T.).

NEGRESCO Tel. 29583
CHÁS-DANÇANTES
das 17 horas às 19 e 30
Quarteto «STAR-DUST»
em pleno triunfo)
GRANDE ANIMAÇÃO!
Soirées-Dançantes, das 22 horas até às 2 da madrugada
Tel. 29583 NEGRESCO

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

DESPORTOS

FOSFOROS-BELENENSES

Um quarto de hora primoroso

do Belenenses

no campo de Marvila

A função da critica não é dizer mal, nem bem, por sistema. Consiste, entre outras coisas, em ver com olhos de ver o que se passa, isto é, com serenidade e reflexão, e ponderar devidamente os factos tirando deles o que fôr de aproveitar, com objectivos de encaminhar o jogo no bom sentido.

O reconhecimento de que um clube progride e um team *cresce e se aperfeiçoa representa a mais agradavel das contemplações para a critica. E' o caso do Fosforos—clube e* team. *Clube que não se contenta em deixar passar os anos pela sua existencia, mas vive e palpita em cada um dos seus actos.* Team *em que é visivel o desejo de se impôr, praticando um futebol á base tecnica, porque a sua tradicional caracteristica,* a energia, *cada vez aparece, e felizmente, mais cultivada.*

O Fosforos apresentava-se ontem em frente da sua massa associativa—de reduzido numero mas com a vibração das grandes populações—em fase de moral plena, graças á vitoria sobre o Unidos. Não se julgue tratar-se dum pormenor de somenos importancia. Cada vez nos convencemos, e com melhores razões e exemplos, de que os factores morais desempenham papel de relêvo nas contendas desportivas. São a base de tudo. A's vezes, um triunfo em momento particularmente dificil ou delicado vale toda uma epoca de treinos.

Não nos enganavamos. O desafio Fosforos-Belenenses foi uma luta cerrada do principio ao fim, e magnifica em certos aspectos. Quer dizer, com muitas qualidades e alguns defeitos. A expectativa não foi iludida. Pelo menos, para nós, que nos deslocámos a Marvila em plano de critica.

Amaro, o capitão, escolheu o campo a favor do vento. (Candeia que vai á frente alumia duas vezes). *Porque o mais dificil inimigo dos grupos em presença foi precisamente o vento, e em consequencia a poeira levantada, mal deixando por vezes ver as fases do jogo—quanto mais executá-las.*

Nem o Belenenses nem o Fosforos se adaptaram convenientemente á qualidade de jogo necessaria para dominar as condições postas pela partida. No Fosforos ainda foi nitida, no entanto, a tendencia para o jogo rasteiro com vento contra.

O Belenenses ganhou e com mérito absoluto, apenas pelo primeiro quarto de hora. Não só pelos três goals.

Mas a «équipe» funcionou nessa altura com a coesão e a harmonia que a destacam de todas as outras. Defesas a ligar com os médios, e serviço *primoroso destes. Depois, á frente, a bola girando em zigue-zagues e curvaturas caprichosas com a marca inconfundivel dos diabolicos pés dos* interiores *belenenses. Nesta fase, a diferença entre o visitante e o visitado surgiu com relêvo. Uma grande «équipe» em luta com esforçada «équipe».*

Depois, ou por efeitos do resultado, ou pela fraqueza fisica (tudo é relativo, evidentemente) da linha de ataque de Belem, o desafio perdeu quasi tudo no aspecto de beleza tecnica, habilidade e arte no jogar, deixando-se penetrar quasi que exclusivamente pela energia contagiosa do Fosforos, pese á intenção de jogo de combinação deste grupo. Sob o aspecto de energia e coragem no lance, o que se passou foi magnifico. Até ás ultimas migalhas se gastaram forças fisicas. Mas o resultado da primeira parte resistiu. Caprichos do jogo! Porque a verdade é que o Fosforos poderia ter ido um pouco mais além. Não faria mal, possivelmente, ao Belenenses. Robusteceria ainda o chamado moral do Fosforos, um clube e um team *que deseja impor-se á viva força e á custa do seu proprio esforço. E o poder dos factores morais é incalculavel. Tanto afundam como levantam!*

TAVARES DA SILVA

-o-o-o-

Duas curiosas imagens dos guarda-rêdes, nos desafios do Campo Grande e Lumiar. Em cima, Armando Jorge salta com agilidade. Em baixo, Dôres mergulha, em magnifico estilo. Ambos blocam a bola, defendendo

BENFICA-ATLETICO

A «forma» física do Atlético

continua a influir

nos seus resultados

O Atletico e o Benfica são grupos de caracteristicas diferentes. No primeiro aflora, por vezes, em rajadas de fulgor, a energia, o brio, a vontade, o sentido de improvisação e o orgulho—digamos—de fazer bom futebol sem preocupação de escola ou sistema, que foram o principal apanágio do grupo que constitue a sua espinha dorsal—o Carcavelinhos—durante largos anos, mercê destes requisitos, com posição de certo modo especial no nosso futebol. O segundo mantem-se detentor de um processo de jogo maciço na sua ordenação, de maior fundo, tanto no que se refere a apuro tecnico como a resistencia fisica, em que—mesmo quando o lance improvisado, derivado da falha de alguns elementos, supera a tactica preconcebida—se adivinha a existencia dum sistema largamente decorado, posto em equação com manifesto á-vontade.

Do choque destas duas tendencias—não se pode dizer com propriedade duas escolas—resultou um desafio de nivel tecnico modesto, mas vivo e animado, em que os vinte e dois disputantes demonstraram pelo jogo um interesse de tal maneira saliente que anulou o possivel tedio que a imperfeição de muitas fases podia ter gerado.

Jogou-se durante grande parte do match em andamento verdadeiramente veloz: a bola foi quasi sempre disputada rija e energicamente e o remate á baliza, no natural engodo de fazer «goals»—verdadeira finalidade do futebol—constituiu claro objectivo das duas linhas de ataque... bastas vezes, é certo, falhado na sua conclusão.

A exibição do Atletico, nos primeiros 20 minutos do encontro, foi verdadeiramente desconcertante para o adversario e surpreendeu agradavelmente o publico que ainda o não vira actuar.

A sua toada aberta de ataque, gisada em passes com desembaraço de execução. Houve, face aos antagonistas, melhor sentido de antecipação nas jogadas ou maior vantagem na disputa do esferico sempre que inevitavel o choque, com remates despedidos sem a preocupação de parar a bola para atingir o melhor efeito. Futebol, portanto, que não seria de desdenhar em «équipes» da mais cotada reputação tecnica.

Simplesmente, esta ordenação de jogo, que se concretizou praticamente na obtenção de um goal» e podia ter-se traduzido, com boa dose de justiça, em vantagem

(Lêr cont. na pag. seguinte)

UNIDOS-SPORTING

A culpa da derrota do Unidos

não é exclusiva do guarda-rêdes

A vitoria do Sporting não tem quaisquer reticencias. *Team* mais certo, a-pesar de tambem não andar em maré de rosas, afivelou a ideia de que são sempre funestas as brincadeiras com o lume, e saiu organizado—disposto a vender caro o seu prestigio. O Unidos não teve o mesmo animo, nem a mesma sorte...

Foi patente a diferença de sistemas. Os sportinguistas mantiveram sempre—ou, pelo menos, emquanto foi preciso — uma posição certissima na defesa, raro deixando movimentos livres aos atacantes adversarios. Os cinco homens, entregues á dura faina de não consentir o ataque organizado, revesaram-se admiravelmente nos poucos momentos em que a bola parecia fugir á sua vigilancia, foram rudes e valentes, mas nunca perderam o sentido das verdadeiras proporções em que é licita a sua acção. No ataque primaram por uma decisão ofensiva que contrastou com o côro de reprimendas que a critica lhes tem atirado por ausencia de espirito de luta.

Claro está—um *team* com tais propositos e manifesta compreensão do que lhe cumpria dificilmente seria batido. Para o ser, havia de encontrar-se no lado contrario uma decisão pelo menos igual e que se não prejudicasse nem por deficiente execução nem por erros tacticos.

Ora, como o Unidos enfeixou a hora e meia a que estava obrigado com erros de palmatoria, quer no jogo de ataque quer no da defesa; e porque o seu guarda-redes não soube ou não quis alimentar a equipa com a segurança que lhe é habitual; por tudo isto, o Unidos foi batido sem remedio, fez cair sobre os seus ombros uma tarefa pesadissima para o futuro, e proporcionou ao futebol lisboeta a negra perspectiva de deixar que três clubes, apenas, continuem no ceptro como senhores indiscutiveis.

E' esta, para nós, a consequencia pior da má hora que o clube do Lumiar vem atravessando.

E vem, de novo, assim, á superficie, um problema que algumas vezes temos focado com sinceridade: um agregado de socios e de atletas, não é um clube.

E revertendo o tema ao que mais directamente nos interessa, pode preguntar-se que missão cabe aos cinco homens da defesa do Unidos que lhes permite vaguear, errantes, por entre os cinco dianteiros adversarios, estuantes de energia que, a-final, sempre se desfaz como o pó. Aquilo, sinceramente, não é nada.

O futebol de hoje não é o futebol de ha dez anos. Mudaram as leis — mudaram as tacticas. Não se discute aqui se foram estas que alteraram aquelas ou se foi precisamente ao contrario. Basta que saibamos ser muito dificil interpretar o futebol defensivo que hoje se recomenda e que sempre esteve na ordem de serviço dessas pedras daquele complicado xadrez, com a inconsequente acção de cinco homens constantemente á deriva, a correr atrás da bola para, ao final, a perderem...

Eduardo Santos foi, no resumo de todo o jogo de ontem, a vitima—o sacrificado. Caiu sobre a sua cabeça a desventura de aniquilar uma equipa já meio vencida, com dois *goals* que só a sua acção desajeitada tornou possiveis. Justo é, porém, que se diga, que não foi Eduardo Santos o verdadeiro vencido. Para nós, pelo menos, não o foi. O sistema (?) da sua equipa é que falhou—e rotundamente. Ha que organizar a equipa em novos moldes, saudando quantos lhe deram vida, prestigio e vigor que hoje não podem conceder-lhe, mas ha, tambem, de haver decisão, inteligencia e espirito renovador que lhe dê o que lhe falta...

MARIO SANTOS

DESPORTOS

A 2.ª DIVISÃO

Quatro grupos *empatados*

Um campeão já declarado

Há um campeão, positivamente:—o Estoril-Praia. Ainda na 5.ª jornada já leva 5 pontos de vantagem sobre 4 adversarios:—o Futebol Benfica, o Sacavenense, o Casa Pia e o Operario, todos com 10 pontos. O Marvilense e o Chelas têm 9 pontos, estão muito perto dos «segundos» e em ultimo lugar está classificado o Olivais, com 7 pontos.

Esta simples referencia indica-nos que, depois do «leader», existe um lote de adversarios muito iguais, e de onde é possivel sair uma «equipe» mais ou menos rival do primeiro. Vamos pelo Sacavenense, embora a sua formação, na maioria constituida por militares, não possa apresentar-se unida, domingo a domingo. O tos, talvez não sejam capazes de fugir ao ultimo três da Divisão. Os de Olivais, só com 7 pontos, talvez não sejam capazes de fugir a oultimo posto. Mas a sua ultima vitoria, sobre o vizinho Marvilense, pode querer afirmar que o «team» tem certas possibilidades.

E não há duvida de que tem. O grupo possue juventude, afóra o veterano José Luiz, que no Belenenses e na selecção nacional fez o seu nome, e além de juventude tem boa vontade. A sua tarefa é dificil, claramente, mas não pode afirmar-se que não tenha bagagem para fugir ao ultimo posto.

Engraçado, sem duvida, é o «segundo grupo» da Competição. Apresentam-se 4 «equipes» com 10 pontos cada, e todas se espreitam com certa desconfiança.

Domingo proximo, por exemplo, as coisas começam por certo a resolver-se. O Futebol Benfica joga com o Sacavenense, ambos com 10 pontos... Qual dêles passará para a frente? O Olivais, o ultimo, recebe no seu campo o Chelas, que é penultimo... Se o futebol não fôr caprichoso, é natural que os lugares de cada um comecem a distinguir-se, o que á 5.ª jornada ainda não pôde descortinar-se bem.

Não há que falar muito do Estoril-Praia. Ganhou novamente, desta vez por 9-0 ao Futebol Benfica. O «team» do Estoril, na 2.ª Divisão, não tem adversario. E se tiver de lá continuar, será melhor pensar em criar-se uma divisão especial para os grupos da sua classe... Porque o Estoril, na verdade, está a distancia de uma divisão dos seus companheiros.

A tecnica estorilense, é bem de ver, não é uma tecnica de «team» feito na casa. E' a tecnica de 11 jogadores, com jeito, de elementos que conhecem bastantes segredos do futebol. Escolhidos aqui e ali—cumprem o melhor possivel. Assim agrupados, não dão ainda tudo quanto podem. Mas, de qualquer das maneiras, o Estoril já produz um futebol mais distinto, diferente dos seus colegas de divisão.

E' bem um «team» que pode não ser igual aos ultimos da Divisão de Honra, mas que está um pouco á distancia daqueles que lhe cabe enfrentar.

O Chelas e o Sacavenense, para falar do resultado que mais surpreendeu, depois do Olivais-Marvilense, bateram-se com certa energia. Os da casa, com 3-1, foram mais felizes—o que acontece a muitos que jogam no seu campo... Estes dois pontos a mais livraram os chelenses de fazer companhia ao seu adversario de domingo proximo. Podem valer muitissimo...

Casa Pia e Operario empataram por 1-1. Continuam os casapianos a fazer bons resultados, mesmo fora do seu ambiente. Sem grandes aspirações, o «team» vai cumprindo o seu dever. A sua colocação no lote da vanguarda indica-nos com segurança que o conjunto não é dos piores.

Emfim, poderia ser menos renhido o campeonato da 2.ª Divisão. Se a luta para o 1.º lugar já não interessa, e assim é, julga-se que nos postos secundarios pode a coisa ser falada... E ainda bem. O campeonato tem as suas tradições—o seu lugar no xadrez desportivo do país.

RODRIGUES TELES

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

FUTEBOL REGIONAL

O ingresso na 1.ª Divisão *do Campeonato Nacional* está a ser renhidamente disputado

Os campeonatos das Associações de Futebol de Braga, Porto, Coimbra, Setubal e Algarve continuaram ontem com a mesma animação das jornadas anteriores.

A regularidade de que estes campeonatos se têm revestido constitue o seu principal motivo de interesse—interesse que a luta cerrada que se está a travar para o ingresso na I Divisão do Campeonato Nacional justifica e aumenta.

Por coincidencia, em todos estes torneios os actuais «leaders» da classificação encontram-se isolados na sua invejavel posição. Mas, é tão escassa a diferença de pontos que os separa dos segundos classificados que a vantagem pode muito bem ser anulada dum instante para o outro.

São, portanto, de prevêr «segundas voltas» plenas de interesse e entusiasmo.

Entretanto, vejamos, de relance, o que deu a jornada de ontem.

* * *

No Minho, os clubes que alimentam as mais justificadas pretensões de ganhar o titulo obtiveram vitorias.

O Famalicão, jogando em casa, contra o Gil Vicente, alcançou o melhor «score» da jornada (7-1), ficando dispensados mais quaisquer comentarios; os bracarenses, fora de casa, tambem ganharam folgadamente ao Vizela (6-2); e o Vitoria obteve a sua terceira vitoria consecutiva, como as outras pela diferença minima (3-2). Ainda que a circunstancia de actuar no terreno do adversario tenha sido «handicap», os vimaranenses continuam a causar apreensões, emquanto os de Famalicão valorizam o seu «score» total, o que pode vir a ser-lhes de grande utilidade.

A uma semana da conclusão da primeira volta, a classificação está assim ordenada: 1.º, Famalicão (12 pontos); 2.ºs, Vitoria de Guimarães e Sporting de Braga (10 pontos); 4.ºs, Sporting de Fafe e Gil Vicente (6 pontos); 6.º, Vizela (3 pontos).

* * *

No Porto não se registaram resultados expressivos. Mas o triunfo não fugiu ás «équipes» que eram tidas como favoritas. O F. C. do Porto e o Leixões não foram além de dois «goals» de vantagem e o Salgueiros, defrontando o ultimo classificado venceu pela tangente. Há, todavia, que ponderar que os «encarnados» nortenhos jogaram no Lima e que o F. C. do Porto alinhou com 10 homens, á primeira parte, e 9, na segunda.

Os resultados de ontem (F. C. do Porto, 2-Leça, 0; Salgueiros, 1-Academico, 0; Leixões, 3-Boavista, 1) permitiram que se definissem melhor as posições. Agora não há «équipes» empatadas.

Classificação: 1.º, F. C. do Porto, 12 pontos; 2.º, Salgueiros, 10; 3.º, Leixões, 9; 4.º, Boavista, 8; 5.º, Leça, 5; 6.º, Academico, 4.

* * *

Entre os clubes da A. F. de Coimbra tudo correu normalmente. A Academica jogou sem apreensões e, consequentemente, sem necessidade de se empregar a fundo. Infligindo 5-1 ao Lusitania, alcançou um rsultado que define bem a diferença de valores existente.

O União, tal como sucede sempre que o adversario não é a Academica, foi superior ao antagonista e a despeito do Anadia se mostrar animoso ganhou á-vontade (5-1).

A Naval, da Figueira da Foz, parece disposta a ocupar uma posição mais de harmonia com as possibilidades reveladas em 1942-43.

Agora, a classificação é a seguinte: 1.º, Academica (12 pontos); 2.º, União (10 pontos); 3.º, Naval (8 pontos); 4.º, Anadia (7 pontos); 5.º, Lusitania (6 pontos); 6.º, Sport (5 pontos).

* * *

O Campeonato de Setubal é, inegavelmente, o que está a despertar mais interesse. As ultimas jornadas têm alterado grandemente a ordem da classificação e a «subida» do Barreirense veio animar a competição.

Do Vitoria, que nas primeiras «saidas» ganhou sempre folgadamente, dir-se-á que esgotou o «stock» de «goals». Depois de batido há uma semana, obteve duas vitorias por um escasso 1-0. Mas, enfim, ontem com a ajuda do Barreirense—ajuda de grande valia—passou novamente a estar isolado no primeiro lugar, pois desembaraçou-se do Amora, jogando no terreno do adversario.

Os campeões da II Divisão do Campeonato Nacional de 1942-43 começam a impôr-se. Ontem bateram o Unidos (3-1) sem que haja motivos para surpresa.

O Arrentela, jogando fora de casa inferioriza-se. E' a conclusão a tirar dos 5-1 que o Luso lhe infligiu. E o Onze Unidos alcançou o melhor resultado da ultima jornada da primeira volta, brindando um Seixal, em crise, por 7-0.

Classificação: 1.º, Vitoria, 19 pontos; 2.º, Unidos, 17; 3.º, Barreirense, 16; 4.º, Onze Unidos, 13; 5.ºs, Luso e Arrentela, 12; 7.ºs, Amora e Seixal, 11.

* * *

No Algarve não se registaram surpresas. Ganharam os favoritos e por «scores» que não admitem duvidas quanto á superioridade evidenciada pelos vencedores. Nenhum dos vencidos logrou, sequer, marcar o ponto de honra.

O Farense infligiu 7-0 ao Gloria; o Olhanense brindou o Louletano com 10-0; o Lusitano jogou com o S. L. Faro e não se contentou com menos de 11-0. Não restam duvidas de que os avançados das melhores «équipes» algarvias são realizadores. A marcação de 28 «goals» em três desafios forneceu a nota saliente da jornada.

Classificação: 1.º, Farense, 12 pontos; 2.º, Olhanense, 10; 3.ºs, Gloria e Lusitano, 8; 5.º, Louletano, 6; 6.º, S. L. Faro, 4.

DIAMANTINO DIAS

O DESAFIO

Benfica-Atlético

(Continuação da pag. anterior)

mais ampla, pareceu, a certa altura, exceder as forças dos seus executantes. Isto demonstra, por um lado, que os limites da sua resistencia fisica foram ultrapassados por um esforço demasiadamente exaustivo para poder prolongar-se, e que logo que ao Benfica foi possivel fazer o seu jogo raso, com toques bem medidos, em que a bola corre muito mais que o jogador, o **bloco** solido que até então tinha sido o «team» alcantarense perdeu consistencia, afundada a sua unidade na preocupação individual de marcar os adversarios que, nesse momento, empregavam justamente a sua melhor arma, a desmarcação.

Colocado o Benfica, graças á superioridade aos poucos avolumada e mantida durante algum tempo, em vencedor, as duas «équipes» baixaram a um nivel vulgar, a espaços alterado por reacções meramente esporadicas—os encarnados, todavia, em plano mais destacado—melhor formação em todos os sectores, a justificar o resultado final de 6-2.

Do comportamento dos dois grupos no jogo de ontem possivel é tirar a ilacção de que o Atletico pode ainda apurar melhor o seu conjunto com a substituição de Antonio Lopes e Ramos Dias, ambos a acusar cansaço, e o aproveitamento do novel defesa Ventura, um jogador que denuncia qualidades susceptiveis de aperfeiçoamento.

Quanto ao Benfica, que encontrou possivelmente em Jaime o avançado centro necessario, é de admitir que, com o concurso de Julinho e Jordão—este a substituir Alcobia que denota fadiga—e dada a tendencia de Francisco Ferreira para atingir a sua forma habitual, alcance em breve a melhor toada.

JOÃO BRAZ

EM ESPANHA

O Sevilha *isolado* na classificação geral

MADRID, 11. (Pelo telefone)—Disputou-se ontem a 3.ª jornada das Ligas, em Espanha, com os seguintes resultados:

Desportivo, 0—Valencia, 2—Os homens da Corunha dominaram durante quasi todo o tempo. Todavia, não conseguiram marcar devido á boa organização da defesa valenciana. O extremo Epi fez os dois pontos, um em cada parte.

Granada, 2—Madrid, 2—O jogo madrileno do primeiro tempo foi admiravel, pela rapidez, perigo e boa tecnica, distinguindo-se o trio defensivo do adversario.

Na 2.ª parte, os granadinos reagiram, e em colaboração, por assim dizer, com o guarda-redes e os defesas de Madrid, conseguiram igualar. Prudencio fez os «goals» do Madrid; Nicolas e Marin, os do Granada.

Sevilha, 3—Bilbao, 0—Excelente partida por parte de ambos os «teams». O primeiro tempo acabou 1-0, com «goal» do já celebre Arza. Depois, na 2.ª parte, marcaram Pepillo e Rincon, embora os viscainhos tivessem dominado territorialmente.

A. Aviação, 4—Sabadell, 3—A' falta de jogo de boa qualidade houve emoção. Combinações notoriamente lentas. Ao fim da 1.ª parte, Domingo, do Aviação, de cabeça, conquistou o 1.º «goal», logo empatando Navarro.

No 2.º tempo, os pontos madrilenos foram conseguidos por Atabuel, Adrover e Martin, e os dos catalães por Del Pino.

Real Sociedad, 1—Barcelona, 1—Jogo bem repartido, num lado e noutro. No entanto, os catalães jogando melhor. O primeiro tempo acabou 1-0 a favor dos guipozcoanos.

Espanhol, 1—Celta, 1—Desafio froux. Pouca vibração e fraca qualidade. O Espanhol está a decair. A ineficacia da sua linha dianteira é visivel.

Castellon—Oviedo — Suspenso por causa da chuva.

Na 3.ª jornada da 1.ª Liga, em Espanha, não se registaram surpresas. Os «teams» começam a demonstrar a sua «forma».

Devido aos trespasses dos jogadores, na epoca do «defeso», as forças em luta estão esta epoca mais equilibradas do que nunca. O campeonato está renhidissimo. Depois do seu triunfo em Chamartin, e graças á sua vitoria em Bilbao, o Sevilha coloca-se isolado á cabeça do torneio. O Valencia, perdendo no domingo passado em sua casa, venceu agora o Desportivo da Corunha em Riazar. Até esta altura, o clube de Luiz Colnia venceu todos os encontros (dois) disputados fora de casa.

Resultados da 2.ª Liga: Valladolid, 1—Xerez, 0; Gijon, 1—Saragoça, 0; Baracaldo, 4—Osassuna, 1; Hercules, 2—Betis, 0; Alcoyano, 3—Murcia, 2; Ceuta, 2—Constancia, 3. O encontro Arenas-Cultura Leonesa realiza-se amanhã.—RAMON MELCON.

Bicicletas
Modelos de turismo, completa novidade, acabados de chegar
C. SANTOS, L.DA
AV. DA LIBERDADE, 29-41

FUNERAIS

A PRONTO E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO—Material e pessoal que se impõe. Urnas de autenticas madeiras exóticas. Preços que não admitem concorrencia. Consultar a «SRAF» antes de tomar uma resolução. RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 5, R/C. (A' SE')—Telef. 2 7288

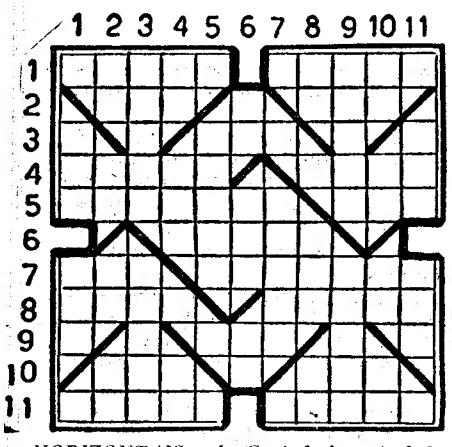
JAZIGOS

Os mais baixos preços. Os melhores materiais. As melhores construções. Os mais lindos projectos. FACILIDADES DE PAGAMENTO. A UNICA CASA ESPECIALIZADA NA COMPRA E VENDA DE JAZIGOS EM SEGUNDA MÃO «SRAF», «Secção Tecnica». RUA DAS PEDRAS NEGRAS, N.º 5, R/C. TELEFONE 2 7288

IMPORTANTE: Esta Agencia nada tem com outra existente na mesma rua

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 343



HORIZONTAIS:—1—Capital de país balcanico. Rio de França junto do qual, na outra guerra se deu uma das mais celebres batalhas. 2—Pronome possessivo. Pronome possessivo. 3—Alumen. 4—Constelação austral. Lingua de Timor. 5—Compositor musical francês autor da «Sinfonia fantastica». Parte. 6—Cantigas. 7—Seguiam. Provincia portuguesa. 8—Planas. Juntar. 9—Doença. 10—Tom. Patria. 11—Pintor francês, paisagista notavel e retratista insigne, autor do quadro «Diana e as suas ninfas. Decorre.

VERTICAIS:—1—Termo comercial, relativo á maneira de pagamento e preço da mercadoria. Levanta. 2—Artigo definido. Nota musical. Interjeição de admiração. Ermo. 3—Desertar. Individuo que chegou aos 21 anos de idade. 4—Caminhava. Olé! Pedra de moinho. 5—Ligara. 6—Prefixo de negação que só se usa antes de b ou p. Lingua antigamente falada em França. O mais. 7—Pastorinho. 8—Campeão. Cloreto de sódio. Nota musical. 9—Rangiferes. Ribanceiras. 10—Despido. Em a. Siga. Reis. 11—Autor. Data celebre.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 342

V	E	R	D	I		M	A	G	U	L
O	D	I	A	R	A		C	O	R	A
L	I	A		I	A		A	B	C	
G	L		M	U		P	I		E	M
A		T	E	M		I	M	A		E
	P	A	L	E	S	T	I	N	A	
M		L	A	R		O	T	A		F
U	L		M	O		S	O		I	R
R	U	A		S	A			A	R	A
A	P	R	E		C	A	M	O	E	S
M	I	O	L	O		R	I	S	S	E

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 11—«Concerto a pedido»,—com Lisa Werner e Carl Raddatz.
Terça-feira, 12—«Secretaria de Andy Hardy».
Quarta-feira, 13—«O que o tempo não levou».
Quinta-feira, 14—«Vitoria amarga»,—com Constance Bennett e Douglas Montgmery.
Sexta-feira, 15—«O assunto do dia»,—com Gary Grant e Jean Arthur.
Sabado, 16—«Nunca estiveste tão linda!»—com Fraid Astair e Ritta Hayworth.
Domingo, 17—«Sarilho de saias».
De Tarde: «O rei dos Campos Elisios» e «Falso cow-boy».
TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante e á noite Baile.
ORQUESTRA TOSELLI

FLEX

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Mea., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Dpenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

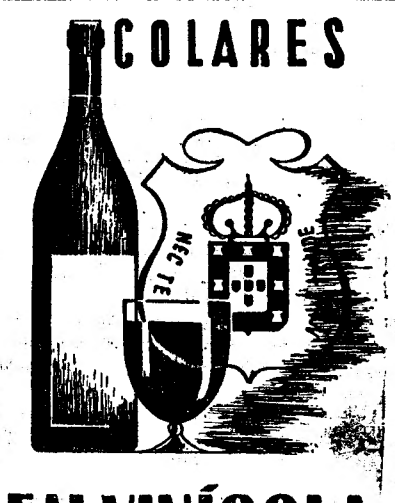
O maior encanto da mulher...

e uma pele deliciosamente bela
Use os cremes CLIPER'S LANOLINA E HAMAMELIS
(PARA DE NOITE) e
CLARA DE OVO
(PARA DE DIA)
Os cremes Cliper's são os unicos que contêm OXIGENIO NACARADO
CREMES CLIPER'S
de dia e de noite

Em bisnagas, 8$00 e	11$00
Em boiões	18$00
PO' DE ARROZ	
Caixa Baby	5$00
» Media	9$00
» Grande	14$00

A' VENDA NAS BOAS CASAS

COLARES



REAL VINÍCOLA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

ESTA MUDANÇA SURPREENDENTE

Numa semana apenas! Milhares de senhoras maravilhadas, livraram-se das suas rugas — rejuvenesceram muitos anos. Restitua à pele o próprio e precioso elemento natural de mocidade — o Biocel — e a pele tornar-se-á ràpidamente fresca e jóvem. O «Biocel» é a descoberta surpreendente do Professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena. O creme Tokalon, Côr de Rosa, contem-o presentemente. Aplicado tôdas as noites antes do deitar, alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. De dia empregue o Creme Tokalon, côr branca. Dissolve os pontos negros, aperta os poros dilatados e, em alguns dias, torna branca, macia e aveludada a pele mais escura e mais áspera.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

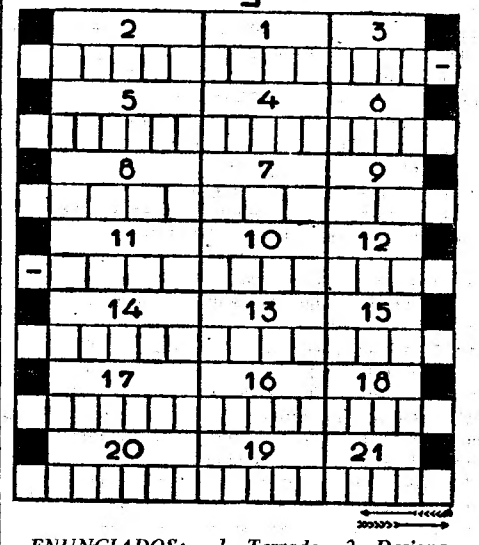
A C. P. avisa que, por ocasião da peregrinação a Fatima, em 12 e 13 do corrente, não pode, em virtude de ter de ocorrer a outros transportes, efectuar, para serviço do publico, comboios extraordinarios, ou aumentar a composição dos comboios regulares.

TOME OS BANHOS no Poço do Borratem, 4, 1.º se quere ter saude e alegria

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 61

Bom ganho



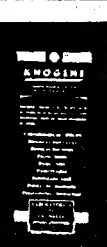
ENUNCIADOS: 1—Terrado. 2—Designação complementar de cinco dias da semana (em português). 3—Lavrei. 4—Pega ou cola com grude. 5—Vigia, cuida. 6—Rija. 7—Pedra sagrada dos altares. 8—Nome de mulher. 9—Atmosfera. 10—Flôr de subtil fragancia. 11—Aneis. 12—Forma verbal do verbo roer. 13—Parente. 14—Participio irregular do verbo benzer. 15—Prefixo grego que designa novo. 16—Tinha lugar. 17—Porquinho da India. 18—Canal curto, ou calha, por onde correm liquidos. 19—Frugal, sóbrio. 20—Adquire. 21—A parte superior dar arvores.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 60

Pesa justo e

			2				1				3													
V	V	A	R	A	D	O	D	O	A	R	A	A	R	A	D	O	-							
			5				4				6													
E	S	U	E	C	O	S	U	C	O	U	S	O	C											
			8				7				9													
N	N	A	V	E	A	V	E	V	Ê	A														
			11				10				12													
D	A	D	V	I	R	V	I	R	A	V	A	I	R											
			14				13				15													
E	E	M	I	S	S	Ã	O	M	I	S	S	Ã	O	M	I	S	S	A	O					

A. SETTAS



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e calcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas formulas. Deposito geral
FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «NYASSA» sairá em 16 do corrente para FILADELFIA
com escala por Leixões
Recebendo carga e passageiros

Vapor «Sofala» sairá na segunda quinzena do corrente mês para a COSTA OCIDENTAL
Recebendo carga para Lisboa e Leixões

Paquete «Quanza» sairá nos primeiros dias de Novembro para a COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL
com escala por Leixões
Recebendo carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85—Telf. 23021 a 23026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 1434

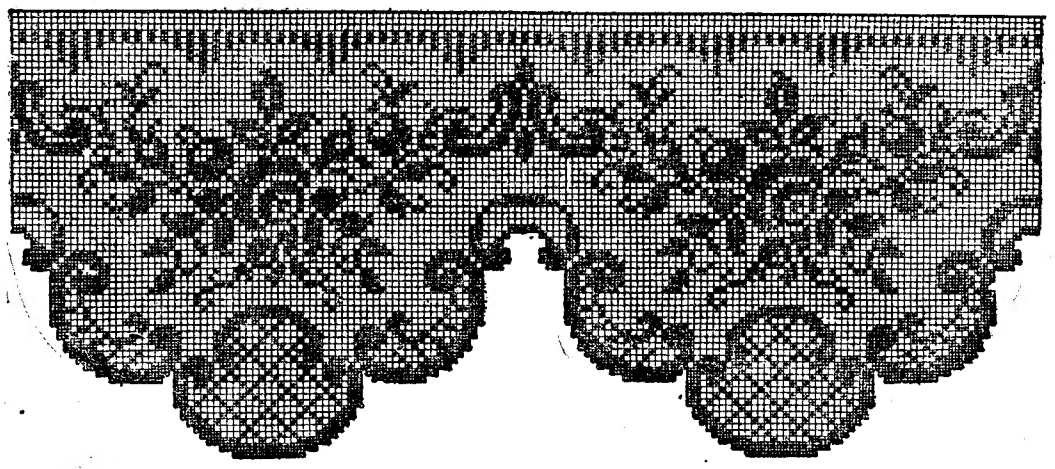
Companhia Colonial de Navegação

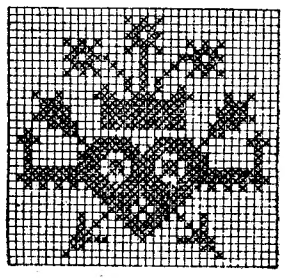
Linha da América
VAPOR
«LUANGO»
para **Filadelfia**
Sairá no próximo dia 14, recebendo carga.
PARA TRATAR:
LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

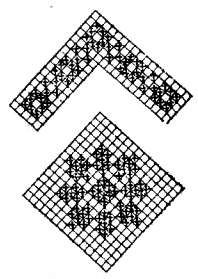
PAGINA da MULHER

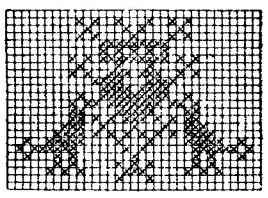
Moda francesa

A França continua a marcar numeros altos no bom gôsto das suas criações em assuntos de modas. Eis aqui um vestido singelo, realizado com fazenda leve e maleavel, de côr «beije». Um cinto de cabedal castanho, guarnecido com pregos de metal dourado, completa a «toilette».









MOTIVOS PARA BORDAR

Estes pequenos motivos em ponto de cruz servem para guarnecer artisticamente as capas dos livros escolares, a carteirinha onde se guardam os lavores o livrinho das agulhas e qualquer outro artigo onde tenha cabimento uma guarnição bordada. São desenhos copiados dos antigos «mapas» que as nossas bisavós bordavam com tanto esmero e onde encontramos, para as nossas composições actuais, uma fonte inesgotavel de inspiração.

Estes bordados podem ser feitos com os fios do tecido contados, sôbre talagarça ou com o desenho feito no tamanho natural e passado ao tecido por meio de papel quimico. Convem que as cruzes não ultrapassem quatro milimetros quando sejam bordadas com algodão perlé, e sejam bastante mais pequenas quando feitas com algodão brilhante de meadas ou «filoselle».

RENDA PARA TOALHA
de jantar

As nossas leitoras vão ficar encantadas com a renda que hoje lhe apresentamos porque ela é, realmente, bonita.

Executada com algodão «mercer» Corrente n.º 30 e agulha de «crochet» n.º 15 atingirá, na malha de abertos e fechados, a altura de trinta centimetros.

A renda servirá para guarnecer a parte inferior de um estores ou enfeitar, com requintes de luxo, a orla de uma toalha de jantar. O esquema no tamanho natural da renda com o canto e um motivo para os guardanapos importa em 9$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a sua importancia em selos de correio, devem dirigir-se á Pagina da Mulher. «Diario de Lisboa». R. da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

A remessa á cobrança importa em 2$00 sobre o valor da encomenda.

CONSELHOS ÁS MÃES

Querida leitora, quando os seus filhos forem para a escola, debaixo de chuva, tenha o cuidado de lhes untar o calçado, tanto por cima como nas solas, com bastante pomada ou qualquer oleo que torne o cabedal impermeavel.

■

Se os seus filhos usam botas de oleado para a chuva, mande-os descalçar, logo que cheguem a casa, e enchê-las com papel de jornais, que irá renovando, emquanto sair humido. A transpiração dos pés, provocada pela falta de arejamento acumula-se no interior das botas, que chegam a ficar encharcadas. Por esta razão os medicos higienistas condenam essa especie de calçado que é prejudicial para a saude quando esteja muito tempo nos pés.

■

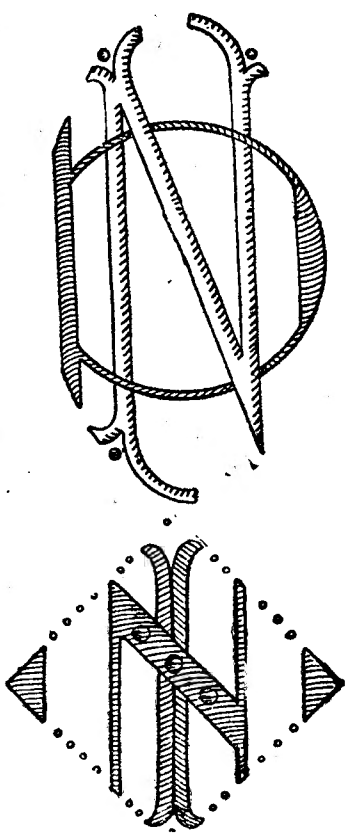
Exija que os seus filhos tenham, em boa ordem, os artigos escolares, mas para isso, facilite-lhes os meios necessarios, dando-lhes gavetas bastantes, um cesto para os papeis inuteis e tudo quanto possa ter comodidade na sua vida caseira de estudantes trabalhadores e ordenados.

■

Tenha em cuidado o perfeito estado das roupas e do calçado dos estudantes. Não é no momento deles partirem para a escola, que deve notar a falta dum botão ou a nodoa de lama. Todos as noites, essas deficiencias devem ser devidamente reparadas e feito um exame a tudo quanto as crianças tenham de vestir na manhã seguinte.

■

Prepare para os jovens estudantes, um ambiente de sossego absoluto, para que aproveitem o seu esforço sem desperdicio de energias numa concentração dificil de conseguir. As horas de estudo em silencio, embora poucas, são de grande rendimento. Ao contrario, no lar ruidoso, a criança está imenso tempo curvada sôbre os livros, sem conseguir compreendê-los.



Pregunte para saber

Ignorante—No casaco de fazenda verde pode pôr peles castanhas ou pretas. O feltro do chapeu ficará bem na côr da fazenda, ou na côr das peles.

Os cremes da marca Tokalon são recomendaveis. Se não lhe convem um creme glicerinado rejeite aqueles que tenham sabôr dôce.

Uma vossa criada—Os «croissants» fazem-se da seguinte maneira: 100 gramas de farinha, 120 gramas de manteiga, 3 gemas de ovos, 3 colheres de leite, 1 colher de fermento «Nacional», uma pitada de sal.

Amolece-se a manteiga e mistura-se com o resto dos ingredientes formando uma massa que se estende sôbre a tábua enfarinhada e com o rôlo enfarinhado.

Obtem-se assim uma fôlha lisa, espêssa de meio centimetro. Corte-se em quadrados de cinco centimetros. Coloque-se sôbre cada quadradinho tanto como uma avelã de qualquer dôce de fruta. Enrolem-se começando por um dos bicos, dando-lhes a forma de crescentes. Coloquem-se sôbre um tabuleiro untado e enfarinhado.

Deixem-se cozer em forno lento durante meia hora. Polvilhem-se de açucar cristalizado deixando mais dois ou três minutos no forno.

«BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS»

Colecção de romances, cuidadosamente seleccionados, dos melhores autores para **senhoras e meninas**

MULHERZINHAS por LUIZA ALCOTT
2 volumes, capa ilustrada, a 10$00

A ABADIA DE NORTHANGER por JANE AUSTEN
1 volume, capa ilustrada, 12$00

INFANCIA E AMORES DE MARGARET BROWNE
por ELIZABETH GASKELL
1 volume, capa ilustrada, 12$00

MISS GREY (Memorias de uma preceptora)
por ANNE BRONTE
1 volume, capa ilustrada, 12$00

Leitura verdadeira, sadia e emocionante pelas mais notaveis autoras inglesas

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Edições da PORTUGALIA EDITORA
Avenida da Liberdade, n.º 13, 3.º

A LINHA DISTINTA DE UMA SENHORA COMPLETA-SE COM AS PELES DA

MONDANOX

IMPORTAÇÃO DIRECTA

ARMAZÉM E CONFECÇÕES

RUA DA VICTÓRIA 73 - 2º LISBOA Tel. 29840 | RUA SÁ DA BANDEIRA 142-2º PORTO Tel. 7409